

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS CENTRO-SERRANO

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
TÉCNICO EM AGRICULTURA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO**

SANTA MARIA DE JETIBÁ - ES

2018

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – CAMPUS CENTRO-SERRANO

Reitor

Jadir Jose Pela

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Lezi José Ferreira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional

Luciano de Oliveira Toledo

Pró-Reitora de Ensino

Adriana Pionttkovsky Barcellos

Pró-Reitor de Extensão

Renato Tannure Rotta de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

André Romero da Silva

Diretor-Geral do Campus Centro Serrano

Wagner Poltroniere Entringer

Diretora de Ensino do Campus Centro Serrano

Sanandreia Torezani Perinni

Comissão de Elaboração

Anderson Fioresi de Souza

Charlene Corteletti Angeli

Jordana Coelho

Victor Dias Pirovani

Renato Chaves de Oliveira

Iria Bullerjahn

Sanandreia Torezani Perinni

Sumário

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
2 APRESENTAÇÃO.....	5
3 JUSTIFICATIVA.....	10
4 OBJETIVOS.....	26
4.1 GERAL.....	26
4.2 ESPECÍFICOS.....	26
5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	27
6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	28
6.1 MATRIZ CURRICULAR.....	28
6.2 EMENTÁRIO DO CURSO.....	31
6.3 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO.....	93
7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS.....	94
8 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO.....	94
9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	94
9.1 OBJETIVOS DE ESTÁGIO.....	95
9.2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	96
9.3 PARTES ENVOLVIDAS E FORMALIZAÇÃO DO ESTÁGIO.....	97
9.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	97
10 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO.....	98
11 AVALIAÇÃO.....	99
11.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM.....	99
11.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO.....	101
12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	102
12.1 CORPO DOCENTE.....	102
12.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	106
13 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	109
13.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS.....	109
13.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL.....	109
13.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA.....	109
13.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE.....	109
13.5 ÁREAS DE APOIO.....	110
13.6 ÁREAS DE LABORATÓRIOS TÉCNICOS.....	110
13.6.1 Descrição da estrutura dos laboratórios.....	111
13.6.2 Descrição da estrutura das Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento Vegetal.....	112
14 CERTIFICADOS E DIPLOMAS.....	117
15 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	118

1 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Curso: Técnico em Agricultura integrado ao ensino médio
Eixo tecnológico: Recursos Naturais
Habilitação: Técnico em Agricultura
Resolução de oferta:
Carga horária do curso (sem estágio): 3.300 horas
Carga horária do Estágio (não obrigatório): 100 horas
Carga horária total do curso: 3.400horas
Periodicidade de oferta anual: 1º semestre (X) 2º semestre ()
Número de alunos por turma: 40 alunos
Quantitativo total de vagas anual: 40 vagas
Turno: () Matutino - () Vespertino - () Noturno - (X) Integral -
Local de Funcionamento: Campus: Centro-Serrano, Estrada Guilherme João Frederico Kruger, S/Nº – Caramuru, Santa Maria de Jetibá/ES – CEP: 29645-000
Forma de oferta: (X) integrado - () integrado integral - () concomitante () subsequente
Modalidade: (X) presencial idade regular () presencial Educação de Jovens e Adultos (EJA) () a distância

2 APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio contempla o planejamento do curso com a proposta pedagógica e os recursos materiais e pessoais disponíveis para a oferta do curso em condições de se alcançar os objetivos propostos.

O projeto tem como fundamentação legal principal a Lei 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI do Ifes.

O trabalho pedagógico deve ter como foco o investimento na formação da pessoa e na sua prática de cidadania e se estender às múltiplas dimensões do indivíduo (cognitivas, afetivas, sociais e psicomotoras). Entendemos assim que para o êxito deste projeto, as atividades propostas no curso devem propiciar oportunidades para o desenvolvimento das competências necessárias aos profissionais da área, observando e respeitando as peculiaridades de cada disciplina e sensível às potencialidades e problemáticas locais e regionais. O estímulo e o incentivo ao aprimoramento dessas características devem ser continuamente perseguidos, objetivando sempre a melhor qualidade no processo de formação profissional e de cidadania autônoma e reflexiva.

Na estruturação do currículo consideramos as concepções do mundo do trabalho que contemplem uma perspectiva científica e cultural. A complexa realidade socioeconômica, globalizada em ideais de mercado e consumo, mas multivetorialmente desigual nas condições concretas de empreender (diferentes mundos do trabalho), exige uma conexão analítica entre os conhecimentos, um constante aprimoramento de capacidades e, também, uma compreensão crítica da dinâmica social. O desenvolvimento de competências e a constituição de habilidades profissionais e de convívio, via disciplinas, conteúdos transversais e outras ações educativas, não de considerar as realidades sociais, culturais, econômicas e históricas, percebendo que esses contextos dinâmicos é que vão gerar as subjetividades individuais.

Nessa direção é necessário o desenvolvimento de uma metodologia que propicie a reflexão sobre tais questões e a posição do indivíduo nesse contexto, na qual são propostas situações-problemas que articulem a teoria e a prática, considerando o diagnóstico da turma como elemento importante para o planejamento das atividades.

De acordo com a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, os Institutos Federais são instituições especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes formas, níveis e modalidades de ensino, com vistas a atender as demandas locais e regionais, proporcionando ao estudante conhecimentos, saberes e competências profissionais necessárias ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais (BRASIL, 2012).

Nesse contexto, com o intuito de atender a demanda local, frente aos arranjos produtivos, sociais e culturais é que surge a proposta de ofertar o Curso Técnico em Agricultura no Ifes - Campus Centro-Serrano.

Esta proposta está pautada no eixo tecnológico Recursos Naturais, nos anseios apontados na pesquisa de demanda realizada por uma comissão instituída pelo campus bem como, na legislação vigente.

Assim, apresentamos o Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agricultura de nível médio, na modalidade presencial, forma integrada, aberto a candidatos que tenham concluído o ensino fundamental ou equivalente e que tenham sido classificados em processo seletivo de acordo com as normas estabelecidas pelo Ifes para este fim.

Este Projeto está pautado nos seguintes instrumentos legais:

- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e os atos legais dela derivados;
- Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999, que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências;
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- Resolução CNE/CEB 02/2012 de 30 de janeiro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;

- Resolução CNE/CEB 6/2012 de 20 de setembro de 2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- Resolução do Conselho Superior nº 11/2015, de 4 de maio de 2015 que normatiza procedimentos de elaboração e trâmite de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos no Ifes;
- Lei nº 11.741/2008 de 16 de julho de 2008 que altera dispositivos da Lei nº 9.394/96 para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica;
- Lei nº 11.645, de 10 março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.
- Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) estabelecido pela Portaria nº 397, de 09/10/2002, do Ministério do Trabalho e Emprego;
- Catálogo Nacional de Cursos Técnicos Edição 2014;
- Resolução do Conselho Superior nº 28/2014, de 27 de junho de 2014 (alterada pela Resolução 12/2015 de 02 de março de 2015) – que aprova a regulamentação dos estágios dos alunos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e da Educação Superior do Ifes, a qual se encontra em consonância com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio de estudantes;
- Lei n. 13.006, de 26 de junho de 2014, que acrescenta § 8º ao art. 26 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para obrigar a exibição de filmes de produção nacional nas escolas de educação básica;
- Regulamento da Organização Didática (ROD) dos cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio no Ifes, Portaria CS Nº 67/2016 de 12 de janeiro de 2016, que regulamenta o funcionamento dos Cursos de Técnicos na Instituição;
- Lei Nº 13.005/14 de 25 de junho de 2014, que aprova o Plano Nacional de Educação;
- Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência;

- Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016. Altera o § 6º do art. 26 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fixa as diretrizes e bases da educação nacional, referente ao ensino da arte;
- Lei nº 13.010, de 26 de junho de 2014. Altera a Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), para estabelecer o direito da criança e do adolescente de serem educados e cuidados sem o uso de castigos físicos ou de tratamento cruel ou degradante, e altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei no 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino.
- Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.
- Resolução n. 01, de 17 de junho de 2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana;
- Resolução n. 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Resolução n. 02, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- Resolução n. 06, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- Resolução CNE/CEB n. 02, de 04 de abril de 2005, que modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB n. 01/2004 até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação;
- Resolução CNE/CEB n. 01, de 21 de janeiro de 2004, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação

profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

- Resolução CNE/CEB Nº 2, de 11 de Fevereiro de 2001. Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

- Resolução nº 4, de 2 de outubro de 2009. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial

Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - 2008

- Decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.

- Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

- Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

- Parecer CNE/CEB n. 11, de 09 de maio de 2012, que dispõe sobre as Diretrizes Curriculares para a Educação Técnica de Nível Médio;

- Parecer CNE/CEB n. 39, 08 de dezembro de 2004, que trata da aplicação do Decreto n. 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio;

- Parecer CNE/CEB nº 2/2013, aprovado em 31 de janeiro de 2013 - Consulta sobre a possibilidade de aplicação de “terminalidade específica” nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio.

- Projeto Político Pedagógico do Instituto Federal do Espírito Santo – 2014 a 2019;

- Resolução CS nº 34/2017. Institui Diretrizes Operacionais para Atendimento a Alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo.

- Resolução CS nº 55/2017. Institui os procedimentos de identificação, acompanhamento e certificação de alunos com Necessidades Específicas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes.

3 JUSTIFICATIVA

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF's), determina, em seu artigo 6º, inciso IV, como uma das finalidades e características dos Institutos:

[...] orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal (BRASIL, 2008).

Atuar no sentido do desenvolvimento local e regional na perspectiva da construção da cidadania, sem perder a dimensão do universal, constitui, então, um preceito que fundamenta a ação do Instituto Federal. O diálogo vivo e próximo dos IF's com a realidade local e regional, objetiva provocar um olhar mais criterioso em busca de soluções para a realidade de exclusão no que se refere ao direito aos bens sociais e, em especial, à educação (BRASIL, MEC, 2010).

Nossa função social está em procurar melhor atender as necessidades das comunidades no desenvolvimento local e regional, mediante habilitação profissional, perspectivas dignas de inclusão nos mundos do trabalho e de um exercício cidadão pleno, crítico e inventivo, pelos profissionais formados. Para tanto, é fundamental que cada campus dos IF's busque, pesquise e reconheça as demandas da região onde está implantado, oferecendo propostas ponderadas de encaminhamentos.

Neste sentido, o Ifes Campus Centro-Serrano localizado na região de Caramuru, município de Santa Maria de Jetibá, por meio da Comissão de Trabalho constituída pela Portaria nº 150 GDG, de 18 de outubro de 2017, alterada pela Portaria nº 28 de 20 de fevereiro de 2018, em atendimento a Resolução nº 11/2015 do Conselho Superior, realizou pesquisa de demanda para oferta de novos cursos.

O objetivo desta comissão foi compreender, por meio de diversas estratégias, as necessidades, anseios e demandas das comunidades dos municípios abrangidos pelo Campus Centro-Serrano. Os resultados alcançados serviram de base, em princípio, para a escolha do curso objeto deste PPC e, a posteriori, para o direcionamento das ações futuras do Campus, tais como oferta de graduação, pós-graduação, cursos de curta duração e atividades de pesquisa e extensão.

Para alcançar tal objetivo a Comissão da Pesquisa de Demanda definiu uma metodologia que vai além da consulta popular através de questionário. O questionário é uma estratégia fundamental para manifestação popular, porém, o entendimento das necessidades regionais requer movimentos que aproximem o observador da comunidade e sua realidade. Neste sentido, como estratégia de inserção na problemática da oferta de cursos que, de fato, contribuíssem para o atendimento das necessidades da região, foram realizadas as seguintes ações:

a) Reuniões com lideranças ligadas ao setor agrário e ambiental. Este foi o primeiro movimento da Comissão da Pesquisa de Demanda e os principais objetivos foram a aproximação com a comunidade, apresentação do plano de trabalho e escuta das percepções de tais lideranças acerca dos municípios aos quais pertencem;

b) Rodas de conversa com especialistas da área de recursos naturais. O objetivo desta ação foi o de proporcionar à Comissão um melhor entendimento sobre alguns cursos da área de Recursos Naturais nos seus mais diversos aspectos, tais como, escopo, estrutura, campo de atuação do egresso, dentre outros, ouvindo e discutindo com professores especialistas das áreas;

c) Estudo socioeconômico da região. A finalidade da ação foi caracterizar a região em seus aspectos social e econômico por meio de levantamento documental e bibliográfico de fontes diversas;

d) Aplicação de questionário junto à comunidade. Esta ação trata-se do momento de manifestação popular acerca da escolha de novos cursos. O questionário foi aplicado em escolas dos municípios abrangidos pelo Campus Centro-Serrano, bem como, esteve disponível na internet por um período de 15 dias para participação popular; e

e) Apresentação e qualificação dos resultados. Os resultados das ações anteriores foram apresentados, primeiramente, à comunidade escolar para discussão interna e, posteriormente, em audiência pública para a comunidade externa. A ação visa o alinhamento entre as conclusões da Comissão da Pesquisa de Demanda e os anseios do público em geral acerca do curso escolhido.

A fase de conversas com lideranças e comunidade desvendaram importantes apontamentos, os quais serviram de base para definição do curso técnico. Os principais apontamentos foram:

- i. Escassez hídrica e sistemas de irrigação defasados – a região é cortada por dois importantes rios do estado e o processo de irrigação utilizado na agricultura é defasado e prejudicial ao meio ambiente;
- ii. Êxodo rural e desinteresse do jovens pelo campo e cultura local – a carência no desenvolvimento regional e ausência de perspectivas profissionais por parte dos jovens tem provocado a saída destes para a cidade;
- iii. Uso inadequado de agrotóxicos – a falta de qualificação no manejo do agrotóxico tem causado consequências graves à saúde da população do campo pelo manuseio. Já é cientificamente conhecida a alta correlação entre o uso/abuso de agrotóxicos, a depressão, os comportamentos autolesivos e o suicídio. Os efeitos nocivos alcançam também a população em geral via consumo. Importa registrar que os índices de suicídios da região se igualam e/ou superam a média nacional. Santa Maria de Jetibá, por exemplo, na série história desde 2002, sempre manteve o número de óbitos por suicídio acima da média brasileira, sendo menor apenas em 2011, óbitos que quadruplicaram em 2012;
- iv. Uso incorreto de tecnologias e manejo do solo - pouca qualificação no uso de tecnologias;
- v. Dificuldade na comercialização dos produtos por produtores – o pequeno produtor não domina os aspectos de mercado para viabilizar os canais de distribuição de seus produtos;
- vi. Produção orgânica relevante na região – a região tem se destacado como um polo de produção orgânica e agroecológica com mais de 180 famílias cadastradas produzindo por este modo;
- vii. Movimento agroindustrial relevante na região - a produção agroindustrial apresenta-se forte na região em algumas situações ligadas ao agroturismo, em outras casos ligado a necessidade de complemento de renda familiar;
- viii. Potencialidades não exploradas no agroturismo – os municípios da região possuem grande potencial histórico, cultura, natural para o agroturismo, porém não conseguem explorar esta potencialidade;
- ix. Logística e segurança no transporte – a região é grande produtora de insumos agrícolas para a região metropolitana, mas as rodovias que cortam a região carecem de estrutura para uma correta escoagem da produção;

- x. Adequação das propriedades às exigências ambientais – como a região é formada principalmente por pequenas propriedades, o cumprimento de obrigações legais é mais difícil devido a limitações financeiras ou, até mesmo, por uma questão cultural; e
- xi. Rastreabilidade – necessidade de qualificação do pequeno produtor para cumprimento de exigências legais e de mercado.

Em busca de um melhor entendimento destas questões, o estudo socioeconômico contribuiu para destacar as características regionais e reforçar as questões apontadas nas conversas.

A população dos três municípios de abrangência do Campus Centro-Serrano, corresponde a 2,2% da população total do Estado. Quando se trata de situação de domicílio, observa-se que a População Urbana da região corresponde a 0,8% da população urbana estadual, enquanto a População Rural corresponde a 9,6% da população total do Estado.

Tabela 1 - População residente por situação de domicílio e sexo

Municípios	Domingos Martins	Santa Leopoldina	Santa Maria de Jetibá
População Residente	31.847	12.240	34.176
População Urbana	7.741	2.615	11.797
População Rural	24.106	9.625	22.379
Homens	16.094	6.425	17.532
Mulheres	15.753	5.815	16.644
Área Total Km ²	1.225	716	736
Densidade Demográfica	25,99	17,08	46,46

Fonte: Censo Demográfico 2010. Disponível em <https://censo2010.ibge.gov.br/sinopse/index.php?dados=27&uf=32>

A pirâmide populacional – importante indicador no sentido de elaborar um planejamento a médio e longo prazo – na região caracteriza-se como uma pirâmide etária jovem, em que 27% da população tem entre 10 e 24 anos. Um dos apontamentos da pesquisa de demanda é que este público apresenta um perfil de desinteresse pelos costumes e cultura locais culminando com um processo de êxodo rural dos jovens. Participar do processo de inclusão deste grupo de forma a contribuir na promoção de condições de trabalho e vida para que permaneçam na região e fortaleçam suas origens é função social do Ifes e espera-se que o curso Técnico em Agricultura tenha potencial para contribuir neste processo.

A vocação agropecuária da região é, sem dúvida, o aspecto que mais fundamenta a ideia de formação dos jovens para a agricultura. A região é destaque na produção agropecuária no estado do Espírito Santo, sobressaindo-se até em nível nacional em alguns tipos de produção. Santa Maria de Jetibá, onde o Campus está sediado, é o município capixaba com maior produção agropecuária, sendo 44% de sua Produção Bruta oriunda desta atividade (BERGAMIN, 2015; INCAPER, 2017). A tabela 2 apresenta o Valor Agregado Bruto (VAB) dos três municípios mencionados distribuídos por setores de atividade.

Tabela 2 - PIB por atividade em 2015

Município	VAB da Agropecuária		VAB da Indústria		VAB dos Serviços		VAB da Administração, pública		Valor adicionado bruto total
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Domingos Martins	103.492	18%	93.474	16 %	239.743	42%	139.170	24%	575.878
Santa Leopoldina	50.396	30%	21.351	13%	41.280	25%	53.323	32%	166.349
Santa Maria de Jetibá	432.788	44%	59.847	6%	323.977	33%	161.616	17%	978.229

VBA – Valor Adicionado Bruto; Valores a preços correntes. Serviços não inclui administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social

Observa-se que em Santa Leopoldina a atividade com maior geração de riqueza é a administração pública, o que reforça as dificuldades econômicas do município. Domingos Martins, por sua vez, tem maior concentração de geração de riqueza nas atividades de serviço, o que está em linha com sua boa estrutura de comércio e indústria, além do setor de hotelaria que apresenta-se forte.

Não obstante, a vocação para a atividade agropecuária e sua relevância para estes municípios é evidente. Santa Leopoldina detém o quinto maior PIB agrícola do ES enquanto Domingos Martins aparece como 23º gerador de riqueza nesta atividade (INCAPER, 2017).

Outro levantamento importante diz respeito a renda e ocupação do pessoal da região. A tabela a seguir mostra o número de empresas, salário mensal, pessoal ocupado e percentual da população ocupada nos três municípios.

Tabela 3 - Panorama do trabalho e renda

	Unidade	Domingos Martins	Posição no ES	Santa Leopoldina	Posição no ES	Santa Maria de Jetibá	Posição no ES
Nº Empresas	Unid.	916		152		1.120	
Salário médio mensal (empregos formais)	Salários Mínimos	1,9	36°	2,2	11°	2,0	25°
Pessoal ocupado	nº de pessoas	5.892	20°	1.011	71°	6514	18°
Percentual da população ocupada	%	17,10%	32°	7,80%	78°	16,80%	34°

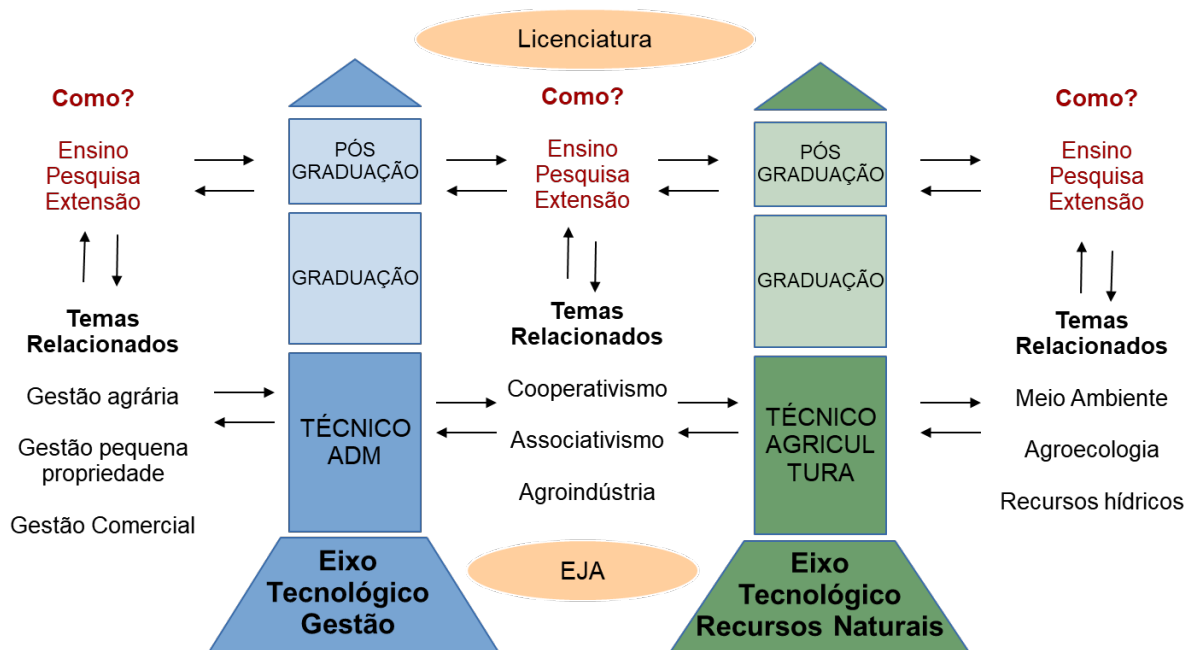
Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br> .IBGE, Cadastro Central de Empresas 2015. Rio de Janeiro: IBGE, 2017

Estes dados reforçam a predominância da atividade agrária na região. A taxa de ocupação abaixo de 20% nos três municípios, com destaque para Santa Leopoldina, com apenas 7,8% de taxa de ocupação, considera apenas o pessoal ocupado em emprego formal, que não é o caso do trabalhador do campo.

Para evidenciar melhor esta situação, observa-se que a região é caracterizada por uma produção baseada na agricultura familiar e, mais de 87% das pessoas ocupadas nas atividades de produção agrícola em Santa Maria de Jetibá, por exemplo, tem alguma relação de parentesco com o produtor (BERGAMIN, 2015), relação esta, normalmente, não estabelecida por relação de trabalho formal.

O curso Técnico em Agricultura encontra respaldo ainda no Plano Estratégico de Desenvolvimento da Agricultura Capixaba – PEDEAG 2015 – 2030, que abrange as potencialidades da região centro-serrana, dentre elas: agroindústria familiar, avicultura de postura e o agroturismo.

Figura 1: O Curso Técnico em Agricultura como estratégia de atuação do Campus



A escolha do Técnico em Agricultura faz parte da estratégia do Campus Centro-Serrano que consiste em construir uma base generalista que seja alicerce para que os diversos campos do conhecimento possam ser aplicados por métodos distintos. O quadro a seguir apresenta a estrutura a ser criada a partir da implantação do curso Técnico em Agricultura.

A estruturação dos dois eixos tecnológicos descritos, gestão e recursos naturais, forma a base para uma abordagem ampla dos diversos temas que perpassam as características da região. Temas como gestão agrária, gestão da pequena propriedade, cooperativismo, associativismo, agroindústria, meio ambiente, agroecologia, recursos hídricos, identificados como pontos críticos pela pesquisa de demanda, encontram perfeita consonância com as áreas de conhecimento dos dois eixos tecnológicos propostos.

Ademais, dentro do eixo tecnológico Recursos Naturais existem diversas opções de curso, os quais passaram por minuciosa análise comparativa até se concluir pelo curso Técnico em Agricultura.

Como uma primeira estratificação a comissão selecionou seis possíveis cursos pertencentes ao eixo tecnológico de recursos naturais para restringir a análise e para posterior consulta popular. Os cursos foram escolhidos com base nas informações obtidas nas fases anteriores,

conversas com a comunidade e estudo socioeconômico. O quadro 1 apresenta os cursos e as motivações para sua pré-seleção.

Quadro 1 - Cursos e motivações para sua pré-seleção

Curso Técnico	Motivação para proposição
Agroindústria	Atividade relevante e crescente na região
Agricultura	Atividade predominante juntamente com a agropecuária
Agroecologia	Relevante movimento agroecológico e produção orgânica na região
Agronegócio	Relevância para a gestão da pequena propriedade.
Agropecuária	Atividade predominante
Meio Ambiente	Importante para a região, área de preservação de recursos naturais

Com base nesta pré-seleção foi aplicado questionário para consulta popular. O questionário aplicado foi composto de 15 perguntas, sendo 6 de cunho socioeconômico e 9 relativas a interesse da comunidade a possíveis cursos que poderiam ser ofertados pelo campus.

As nove perguntas relacionadas aos cursos de interesse foram elaboradas de forma ampla a fim de se obter informações sobre o interesse em diversas modalidades de cursos: técnico, graduação, pós-graduação e cursos de curta duração. O questionário foi aplicado em dois modos:

- Em escolas da rede pública dos Municípios de Santa Maria de Jetibá, Santa Leopoldina e Domingos Martins, para alunos concludentes dos Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- Disponibilizado na internet para o público em geral no período de 14 a 28 de março de 2018.

Entre público geral e alunos das escolas públicas, 1525 pessoas responderam o questionário.

O gráfico 1 apresenta a distribuição das repostas de acordo com os Municípios que residem cada um dos entrevistados. Como foi realizada a pesquisa por meio digital, foi possível atingir um quantitativo elevado de municípios do estado do Espírito Santo, num total de 54. Para facilitar a interpretação dos dados encontrados, os municípios que não fazem parte da região que é diretamente atendida pelo Campus foram agrupados em dois grupos maiores: Grande Vitória e Demais Municípios.

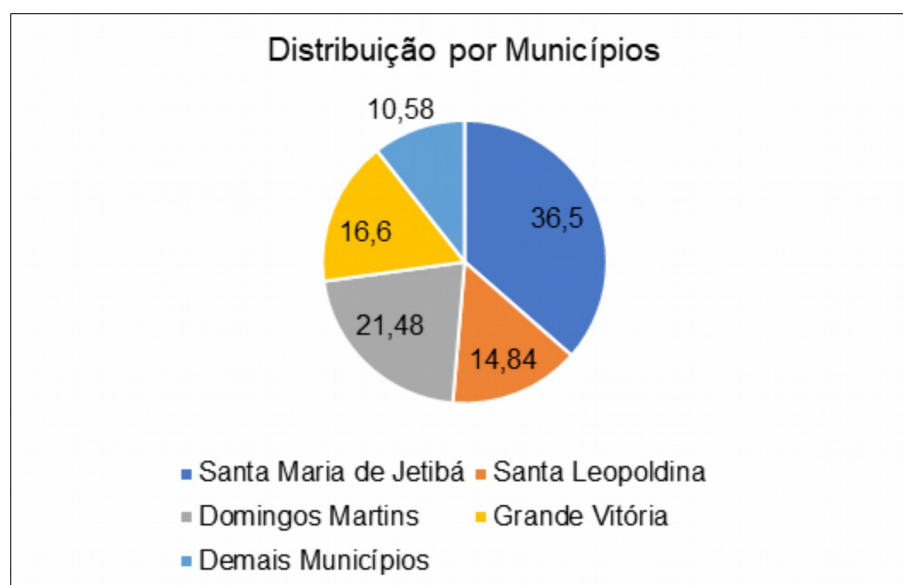


Gráfico 1 - Distribuição das repostas de acordo com os Municípios.

Pode ser observado que a maior parte das repostas obtidas na pesquisa realizada foram obtidas nos municípios que são atendidos pelo Campus. Deste modo, as repostas encontradas ao final dos questionários representam, principalmente, os anseios da população que é diretamente atendida pelo Ifes.

A segunda pergunta que compôs o questionário está relacionada quanto ao local de residência do entrevistado, sendo divididas em meio urbano e meio rural. O gráfico 2 apresenta a distribuição das repostas para a segunda pergunta.

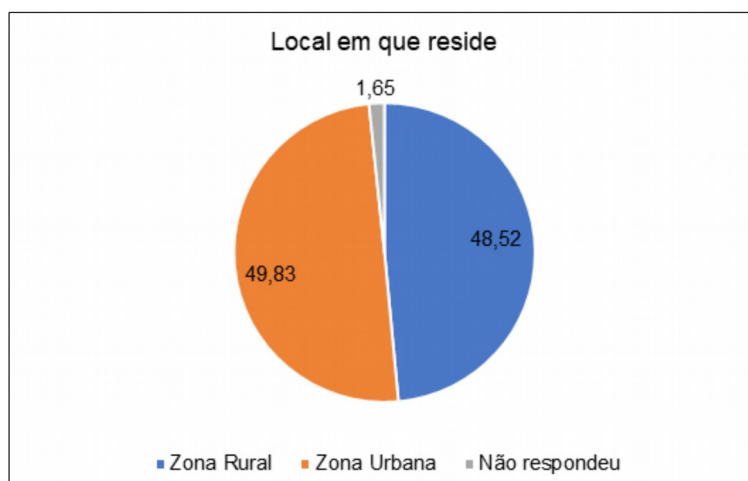


Gráfico 2 - Distribuição das respostas quanto ao local de residência dos entrevistados.

A partir dos dados apresentados na Figura 2 é possível observar que a distribuição da população quanto ao local de residência é praticamente a mesma. Desta forma, os dados obtidos no questionário aplicado atendem a diferentes realidades populacionais.

Outra questão levantada foi a faixa etária da população que respondeu o questionário. Esta informação foi levantada com objetivo de verificar se o público de interesse da instituição foi atingido de forma significativa. O gráfico 3 apresenta a distribuição quanto à faixa etária da população que respondeu ao questionário.

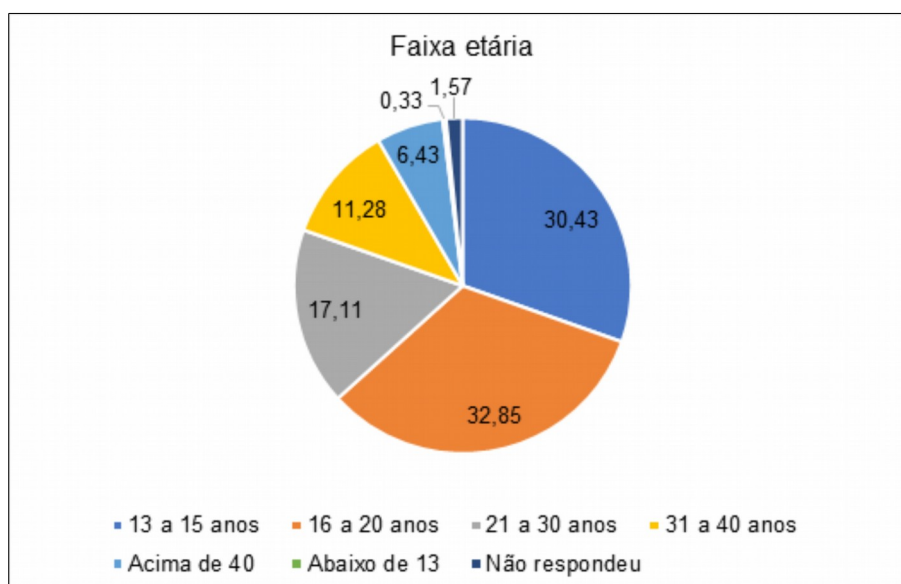


Gráfico 3 - Faixas etárias que foram ouvidas durante a aplicação do questionário.

Ao observar os dados apresentados no gráfico 3, verifica-se uma boa distribuição dos entrevistados na pesquisa de demanda com relação a faixas etária. O público alvo de

atendimento direto feito pelo Campus, população entre 13 e 30 anos, representam um percentual significativo dos entrevistados.

Também foram levantados dados quanto ao nível de escolaridade, atividade econômica exercida e setor que trabalha cada um dos entrevistados na pesquisa realizada, tendo como objetivo ainda um estabelecimento do perfil da população que foi ouvida durante o processo de obtenção de dados. Os gráficos 4, 5 e 6 apresentam os dados relativos às estas questões.

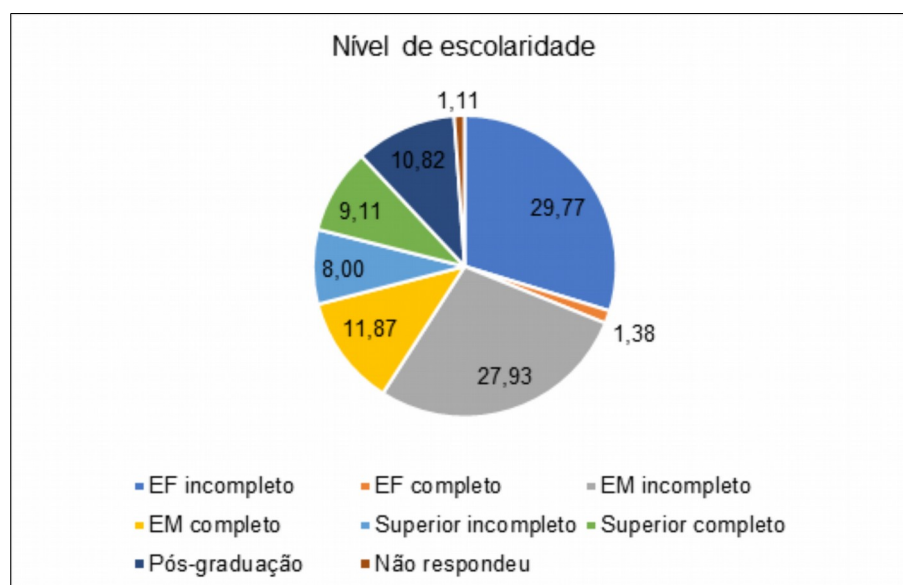


Gráfico 4 - Nível de escolaridade dos entrevistados.

A partir dos dados contidos no gráfico 4, observa-se que a maior parte dos entrevistados são potenciais públicos alvos para o Ifes Campus Centro-Serrano, tanto para o Ensino Médio Técnico quanto para o Ensino Superior. Este é um dado importante, uma vez que estes entrevistados mostraram quais são os cursos de interesse que fariam, se estes fossem ofertados pelo Ifes. Uma análise criteriosa desse dado pode levar a escolha de cursos no futuro que atenderão uma parcela considerável da população da região.

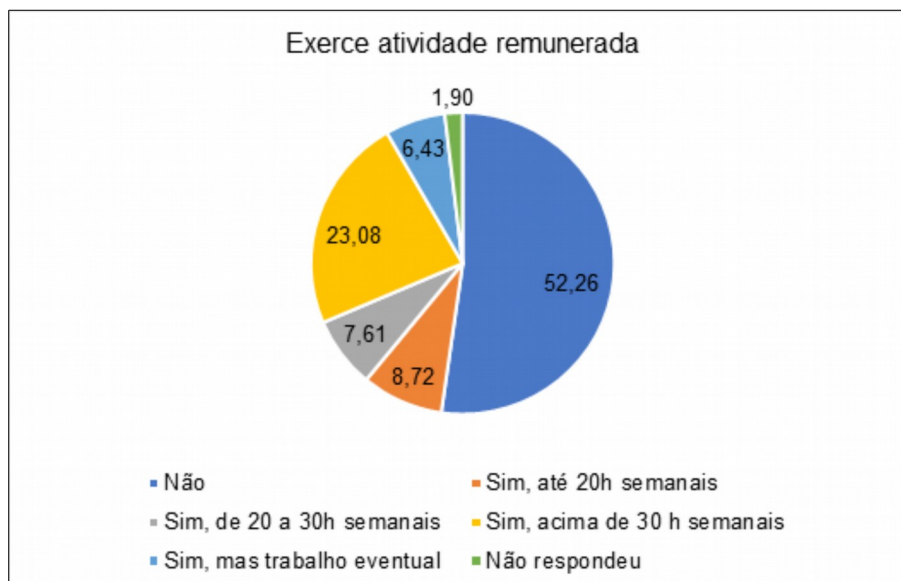


Gráfico 5 - Perfil das atividades econômicas exercidas pelos entrevistados.

Os dados apresentados no gráfico 5 mostram que boa parte da população entrevistada não exerce nenhum tipo de atividade remunerada. Ao cruzar os dados dos gráficos 4 e 5, pode-se observar que os percentuais da população que não exerce atividade remunerada e que não concluíram ainda os ciclos básicos de estudo são próximos. Estes dados indicam que, se fornecida uma habilitação profissional adequada, esta parcela da população pode ser inserida no mercado de trabalho.

Ao observar estes dados, verifica-se a importância estratégica do Ifes Campus Centro-Serrano para a região onde está localizado, como fonte de habilitação profissional para a população. A escolha de cursos a serem implementados no Campus tem importância estratégica para a região, sendo um fator de transformação para toda a região em que atende.

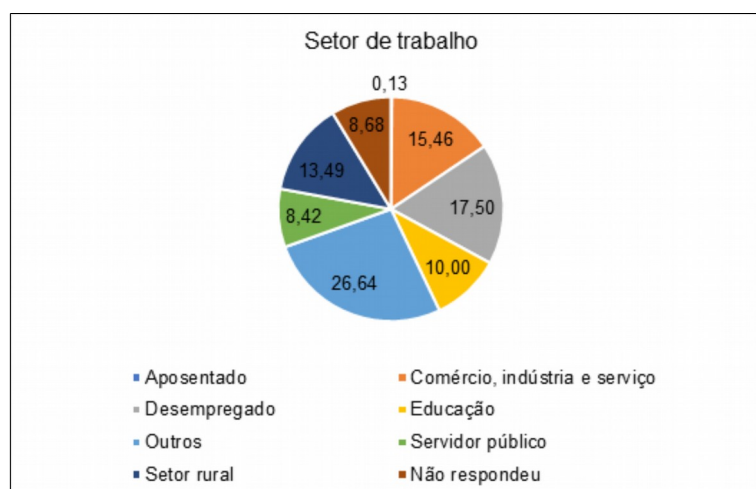


Gráfico 6 - Setores de trabalho dos entrevistados.

Os dados contidos no gráfico 6 mostram uma boa distribuição da população entrevistada nos diferentes setores econômicos presentes na região. Pode-se ressaltar que uma parcela considerável da população entrevistada se encontra em atividades informais (outros, 26,64%) e outra parcela desempregada (17,50%). O acesso a cursos de habilitação profissional pode contribuir para a reversão deste quadro, facilitando o acesso a empregos com melhores remunerações, formais e com mais direitos trabalhistas adquiridos. Estes dados corroboram para a importância social da presença do Ifes na região.

A segunda parte do questionário aplicado apresentou questões relacionadas a possíveis cursos a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano. As questões foram divididas em quatro categorias de cursos: curso técnico integrado ao Ensino Médio; cursos superiores na modalidade bacharelado; cursos superiores na modalidade licenciatura; e pós-graduação Latu-senso.

Para cada uma das categorias que foram questionadas, foram feitas perguntas estimuladas, onde estavam dispostos alguns cursos, e espontâneas, onde os entrevistados poderiam indicar qualquer curso que tivesse interesse em realizar. Em todas as perguntas espontâneas realizadas, não foram observadas tendências significativas de cursos de interesse, sendo as respostas pulverizadas nas mais variadas áreas de interesse. Deste modo, não foi possível a apresentação desses dados na forma gráfica.

A apresentação exposta no PPC abrange apenas o resultado que diz respeito ao curso técnico, que pode ser observado no gráfico 7.

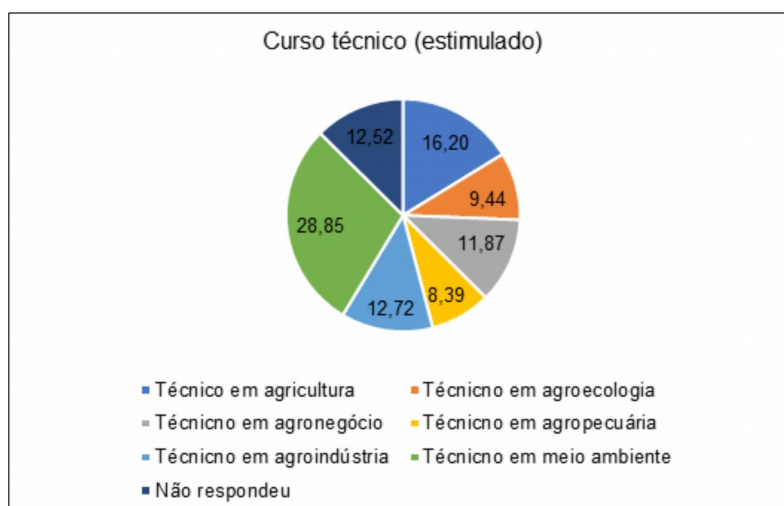


Gráfico 7 - Distribuição das respostas sobre cursos técnicos de interesse a serem oferecidos pelo Ifes Campus Centro-Serrano (estimulada).

Os dados contidos no gráfico 7 mostram uma distribuição das respostas em todos os cursos que estavam na relação apresentada no questionário, tendo um pequeno destaque o curso técnico em meio ambiente. Ao considerarmos as áreas nas quais os cursos estão contidos, observa-se que cursos presentes na área agrária (agricultura, agropecuária e agroecologia) tem um destaque quanto a escolha da área de interesse.

Apesar de o curso Técnico em Meio Ambiente aparecer em primeiro lugar na pesquisa de opinião junto a população, o Campus Centro-Serrano entende que, com base no conjunto de levantamentos e apontamentos apresentados nas diversas fases da pesquisa e diante de um cenário tão diversificado de demandas, a melhor estratégia é construir uma base generalista que possa ser alicerce para que os diversos campos do conhecimento possam ser aplicados por métodos distintos, inclusive em relação ao tema meio ambiente.

Neste sentido, o curso Técnico em Agricultura é entendido como o mais adequado para desempenhar essa tarefa. Outras motivações que contribuem para a definição deste curso são:

- Concorrência – o curso não é ofertado na região nem na rede Ifes.
- Corpo docente disponível e especializado – os profissionais disponíveis para o Campus tem formação adequada para o curso de agricultura, enquanto não há profissionais disponíveis para a área de meio ambiente.
- Curso como alicerce – o curso é generalista o suficiente para servir de base para perpassar as nuances dos demais temas percebidos na pesquisa de demanda, tais como: uso adequado de agrotóxico (Proteção da vida), segurança alimentar, sustentabilidade ambiental, agricultura familiar, cooperativismo, entre outros.

Ademais, o Curso Técnico em Agricultura foi o 2º mais indicado na consulta popular com 16,2% da preferência dos respondentes. Considerando uma população estimada de 87.574 habitantes, conforme dados do IBGE, e que 9% desta população encontra-se na faixa etária de 10 a 14 anos, observa-se que existe um público-alvo do Ifes na região que pode ser atendido pelo curso Técnico em Agricultura.

4 OBJETIVOS

4.1 GERAL

Formar profissionais capazes de utilizar diferentes tecnologias relativas à agricultura, comprometidos com sustentabilidade social e ambiental e com o desenvolvimento econômico regional.

4.2 ESPECÍFICOS

- Formar profissionais capazes de acompanhar as etapas da produção Agrícola.
- Formar profissionais que possam interagir com a sociedade para o desenvolvimento do meio rural.
- Compreender e correlacionar os sistemas de produção global com a realidade regional e local, mediante articulação entre ensino, pesquisa e extensão.
- Possibilitar ao aluno desenvolver competências para atuar em atividades de extensão, associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.
- Habilitar profissionais com senso crítico/analítico, espírito de liderança, capacidade organizacional e visão sistêmica, consciente da responsabilidade social inerente a sua profissão.
- Formar profissionais capacitados para atuar como agentes nas atividades de preservação, prevenção e recuperação do meio ambiente.
- Promover a educação para a sustentabilidade.
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de todos os saberes e valores necessários ao profissional cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

5 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

De modo geral, o profissional Técnico em Agricultura receberá formação que o habilitará a planejar, executar e monitorar todo o processo e etapas da produção agrícola sustentável. Esses processos compreendem uma boa prática produtiva, de utilização do solo e da água, da conservação de recursos ambientais, no auxílio da implantação de mecanismos para controle da qualidade de produção; técnicas de mercado para distribuição e comércio da produção, além de atuação em elaboração de projetos e laudos, bem como na atividade de cooperativismo e gestão da propriedade rural.

O egresso do curso Técnico em Agricultura estará capacitado a acompanhar os avanços tecnológicos, empregando-os de modo a garantir uma produção economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. Além das competências gerais e específicas da área que permitirão sua inserção no mundo do trabalho, a saber:

- Implementar, organizar e gerenciar a produção vegetal de forma sustentável;
- Propor e gerenciar produções agroecológicas e orgânicas;
- Elaborar e executar projetos agrícolas, ambientais e de recuperação de áreas degradadas;
- Propagar espécies vegetais: nativas, cultivadas e exóticas;
- Interpretar, analisar e recomendar o uso de fertilizantes e corretivos de solo;
- Manejar o solo e a água por meio de práticas conservacionistas;
- Prestar assistência técnica no comércio, manejo e regulação de máquinas e implementos agrícolas, bem como operá-las;
- Reconhecer as principais pragas, doenças e plantas daninhas, promovendo o seu manejo integrado;
- Realizar levantamentos e medições topográficas em propriedades rurais;
- Atuar no dimensionamento, implantação, condução, colheita e pós-colheita, armazenamento e comercialização de espécies olerícolas, frutíferas, anuais e silviculturais;
- Administrar e gerenciar empreendimentos agrícolas;
- Atuar na orientação e assistência técnica para implementação do cooperativismo rural;
- Dimensionar, implementar, regular e acompanhar projetos de irrigação e drenagem;

- Apresentar e monitorar programas de qualidade e segurança alimentar;
- Realizar laudos, perícias, pareceres e relatórios.

6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular do curso observa as determinações legais presentes nas legislações vigentes e apresenta uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura, à medida que os eixos tecnológicos se constituem de agrupamentos dos fundamentos científicos comuns, de intervenções na natureza, de processos produtivos e culturais, além de aplicações científicas às atividades humanas.

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos os quais favorecem a prática da interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos/acadêmicos, e possibilitando, assim, a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas.

6.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso está organizada por disciplinas em regime anual com carga horária mínima obrigatória de 3.267 horas, sendo 2.067 horas destinadas às disciplinas obrigatórias do Núcleo Comum, 1.200 horas às disciplinas obrigatórias do núcleo profissional. Há, ainda, 100 horas destinadas à prática de estágio profissional não obrigatório e 60 horas ao núcleo complementar – Optativa – Espanhol, podendo totalizar 3.427 horas. As disciplinas que compõem a matriz curricular deverão estar articuladas entre si, fundamentadas nos conceitos de interdisciplinaridade e contextualização.

O Quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso:

Curso Técnico em Agricultura Integrado ao Ensino Médio							
Regime: Integrado Anual							
CH dimensionada para 200 dias letivos. Duração das aulas: 50 minutos							
	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	Ano			Totais (horas)	
			1º	2º	3º		
Base Nacional Comum	Linguagens	Língua Portuguesa e Lit. Brasileira	4	3	3	330	
		Educação Física	2	2		132	
		Arte	1			33	
		Redação			1	33	
		Língua Estrangeira (Inglês)	2	2		132	
	Matemática	Matemática	3	3	3	297	
	Ciências da Natureza	Física	2	1	2	165	
		Química	2	2	2	198	
		Biologia	2	2	2	198	
	Ciências Humanas	História	1	2	2	165	
		Geografia		2	3	165	
		Filosofia	1	1	1	99	
		Sociologia	1	1	1	99	
	Total aulas/semama (Base Comum)			21	21	20	2046
	Núcleo Profissional	Fundamentos de Agricultura		3			99
		Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e Conservação		3			99
Manejo Fitossanitário de Pragas		3			99		
Mecanização e Implementos Agrícolas		2			66		
Topografia e Desenho Técnico		3			99		
Olericultura			3		99		
Culturas Anuais			3		99		
Agroecologia e Meio Ambiente			3		99		
Irrigação e Drenagem			2		66		
Silvicultura Geral			2		66		
Administração, Cooperativismo e Empreendedorismo Rural				3	99		
Cafeicultura				2	66		
Construções e Instalações Rurais				2	66		
Fruticultura				3	99		
Total aulas/semana (Núcleo Profissional)			14	13	10	1221	
Total Geral aula/semana			35	34	30		
Total da Etapa Escolar no Curso						3267	
Estágio (Não Obrigatório)						100	
Carga Horária Total do Curso (Etapa Escolar + Estágio + Espanhol)						3433	
Nº total de Componentes obrigatórios no ano			15	16	15		
Componentes Optativos - Extra Curricular							
Núcleo Complementar	Língua Estrangeira (Espanhol)				2	66	

6.2 EMENTÁRIO DO CURSO

Núcleo Comum:

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Período Letivo: 1º Ano				Carga horária total: 132h
<p>Objetivos do componente curricular: Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, respeitando as variedades linguísticas. Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita, no padrão formal culto, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, precisa, coesa, coerente e consistente. Conhecer os estilos literários Trovadorismo, Humanismo, Classicismo, Quinhentismo, Barroco e Arcadismo numa visão histórico-evolutiva e crítica.</p>				
<p>Ementa: Estudos sobre a língua e linguagem. Língua como prática sociocultural e interativa. Os diferentes gêneros discursivos, que se expressam na oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Os elementos da comunicação. Tipologias, níveis e funções da linguagem. Código linguístico. Linguagem conotativa e denotativa. A norma culta da língua e as variações linguísticas e seus usos nos diferentes contextos comunicativos. Linguagem e discurso. Leitura, interpretação e produção de textos de diferentes gêneros. Vícios de linguagem. Neologismos. Estrangeirismos. Semântica. Homonímia. Paronímia. Antonímia. Polissemia. Conceito de morfologia. Morfemas na formação dos textos. Estrutura, formação e classificação de palavras. Radicais, prefixos e sufixos. O léxico da Língua Portuguesa no Brasil contemporâneo. Fonética e fonologia: letras e sons. Estudos da linguagem literária. Figuras de Linguagem. Texto literário e não literário. Gêneros literários. Estudos dos contextos e das manifestações literárias na Europa e Brasil: Trovadorismo, Humanismo, Classicismo Renascentista, Quinhentismo no Brasil, Barroco, Arcadismo. Projetos/propostas interdisciplinares que contemplem o estudo da Literatura em consonância com as Leis 10.639/2003, 11.645/2008, e DCNEM/2012, que versam sobre a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e indígena; em especial, nas áreas de Artes, Literatura e História.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CEREJA, William Roberto; DIAS VIANNA, Carolina; DAMIEN, Christiane. Português contemporâneo: Diálogo, reflexão e uso. Volume 1. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	9788547206925	05	
2	FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática: São Paulo: FTD, 2014.	9788532292940	05	
3	ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga na língua: Literatura, produção de texto e linguagem. Volume	9788516105334	05	

	1. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.			
Bibliografia Complementar				
4	BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM 2012). Disponível: http://pactoensinomdf .			
5	CEREJA, Wilian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.	9788535715484	03	
6	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura brasileira: volume único: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535718652	03	
7	FIORIN, José Luiz. Elementos de Análise do Discurso. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2013	9788572442947	03	
8	ROCHA LIMA. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.	9788503010221	03	

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 99h

Objetivos do componente curricular: Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, respeitando as variedades linguísticas. Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita, no padrão formal culto, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, precisa, coesa, coerente e consistente. Conhecer os estilos literários Romantismo, Realismo, Naturalismo, Simbolismo e Parnasianismo numa visão histórico-evolutiva e crítica.

Ementa: A língua como prática sociocultural e interativa, por meio dos diferentes gêneros discursivos, que se expressam na oralidade, leitura, escrita e análise linguística. Classes de palavras. Morfossintaxe aplicada à produção textual. Estudos da linguagem literária. Romantismo: prosa e verso. Realismo e Naturalismo. Parnasianismo e Simbolismo. Projetos/propostas interdisciplinares que contemplem a contribuição e aspectos da cultura afro-brasileira, africana e indígena nos estudos literários (Lei 10.639/2003 e DCNEM/2012).

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CEREJA, William Roberto; DIAS VIANNA, Carolina; DAMIEN, Christiane. Português contemporâneo: Diálogo, reflexão e uso. Volume 2. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	9788547205096	05	
2	FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática: São Paulo: FTD, 2014.	9788532292940	05	
3	ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga na língua: Literatura, produção de texto e linguagem. Volume 2. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.	9788516105358	05	
Bibliografia Complementar				
4	BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM 2012). Disponível. http://pactoensinomedio.mec.gov.br/images/pdf/resolucao_ceb_002_300_12012.pdf .			
5	CEREJA, Wilian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.	9788535715484	03	
6	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura brasileira: volume único: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535718652	03	
7	FIORIN, José Luiz. Elementos de Análise do Discurso. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2013	9788572442947	03	
8	ROCHA LIMA. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. Ed. Rio	9788503010221	03	

	de Janeiro: José Olympio, 2011.			
--	---------------------------------	--	--	--

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira				
Período Letivo: 3º Ano				Carga horária total: 99h
Objetivos do componente curricular: Compreender a Língua Portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade, respeitando as variedades linguísticas. Desenvolver a capacidade de expressão oral e escrita, no padrão formal culto, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, precisa, coesa, coerente e consistente. Conhecer os estilos literários Pré-Modernismo, Modernismo, e Contemporaneidade, numa visão histórico-evolutiva e crítica.				
Ementa: Estudo da língua e dos diferentes gêneros discursivos na oralidade, leitura, escrita e produção de textos. Morfossintaxe aplicada a produção textual. A organização textual do período simples e composto. Estudo da coordenação na produção textual. A subordinação na construção do texto. Estudos da linguagem literária. O Pré-Modernismo e as novas perspectivas estéticas. O Modernismo no Brasil. As fases do Modernismo. A primeira geração e a Semana de Arte Moderna de 1922. A geração de 30 e de 45. Literatura contemporânea. Projetos/propostas interdisciplinares que contemplem a contribuição e aspectos da cultura afro-brasileira, africana e indígena nos estudos literários (Lei 10.639/2003 e DCNEM/2012).				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CEREJA, William Roberto; DIAS VIANNA, Carolina; DAMIEN, Christiane. Português contemporâneo: Diálogo, reflexão e uso. Volume 3. 1.ed. São Paulo: Saraiva, 2016.	9788547205287	05	
2	FERREIRA, Mauro. Aprender e praticar gramática: São Paulo: FTD, 2014.	9788532292940	05	
3	ORMUNDO, Wilton; SINISCALCHI, Cristiane. Se liga na língua: Literatura, produção de texto e linguagem. Volume 2. 1.ed. São Paulo: Moderna, 2016.	9788516105372	05	
Bibliografia Complementar				
4	BRASIL. MEC. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM 2012). Disponível: http://pactoensinomedio.mec.gov.br/imag			

	es/pdf/resolucao_ceb_002_30012012.pdf.			
5	CEREJA, Wilian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar; CLETO, Ciley. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2. ed. São Paulo: Atual, 2012.	9788535715484	03	
6	CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Literatura brasileira: volume único: em diálogo com outras literaturas e outras linguagens. 5. ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535718652	03	
7	CUNHA, Euclides da. Os sertões. Acessível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000153.pdf .	8500009837	03	
8	FIORIN, José Luiz. Elementos de Análise do Discurso. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2013	9788572442947	03	

Componente Curricular: Educação Física	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 66h
<p>Objetivos do componente curricular: Conhecer a pluralidade das práticas corporais sistematizadas e suas relações sociais, culturais e históricas, bem como suas estruturas específicas e suas relações com a saúde; Apropriar-se do se-movimentar característicos das práticas corporais em suas diferentes manifestações no que tange a contextos e intensidades; Valorizar as práticas sistematizada enquanto pertencentes a um repertório cultural que reúne diversas motivações e sentidos para a sua realização; Produzir um estilo de vida saudável por meio da apropriação e prática de atividades físicas regulares.</p>	
<p>Ementa: Conhecimento sobre o corpo e seu funcionamento, noções de anatomia e fisiologia. A educação física: implicações sobre a saúde, qualidade de vida, desenvolvimento das habilidades motoras e de uma boa postura. A prática desportiva e de atividade física. Jogos e Brincadeiras, esportes individuais e coletivos, a diferença de esporte na escola e esporte da escola. Visão de corpo: modismos relacionados à estética corporal, avaliação funcional (objetivos), a ginástica e as lutas, suas funções sociais e de desenvolvimento motor.</p>	
Bibliografia Básica	

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MATTOS, M.G. de, NEIRA, M.G. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola, 6º, São Paulo:Phorte, 2013	9788576554059	05	
2	GUEDES, D.P Orientações Básicas sobre Atividade Física e Saúde para Profissionais das Áreas de Educação e Saúde. Brasília, Ministério da Educação e do Desporto, 2010	85-334-0090-X	05	
3	MARISTELA DA SILVA SOUZA. ESPORTE ESCOLAR - POSSIBILIDADE SUPERADORA NO PLANO DA CULTURA CORPORAL. ICONE, 2009.	9788527410557	05	
Bibliografia Complementar				
4	Parâmetros curriculares nacional do Ensino Médio: Educação Física. Ministério da Educação www.educacaofisica.com.br/ Portal da Educação Física Salto para o futuro – Educação Física Escolar, Ministério da Educação		03	

Componente Curricular: Educação Física	
Período Letivo: 2º Ano	Carga horária total: 66h
<p>Objetivos do componente curricular: Conhecer a pluralidade das práticas corporais sistematizadas e suas relações sociais, culturais e históricas, bem como suas estruturas específicas e suas relações com a saúde; Apropriar-se do se-movimentar característicos das práticas corporais em suas diferentes manifestações no que tange a contextos e intensidades; Valorizar as práticas sistematizada enquanto pertencentes a um repertório cultural que reúne diversas motivações e sentidos para a sua realização; Produzir um estilo de vida saudável por meio da apropriação e prática de atividades físicas regulares.</p>	

Ementa: Conhecimento sobre o corpo e seu funcionamento, noções de anatomia, fisiologia e cinesiologia. A educação física: implicações sobre a saúde, qualidade de vida, desenvolvimento das habilidades motoras e de uma boa postura. A prática de exercício físico e de atividade física. Jogos desportivos, recreativos e cooperativos, esportes individuais e coletivos. Avaliação funcional, ginásticas e as lutas, suas funções sociais e de desenvolvimento motor. Práticas corporais e atuação profissional: saúde, lazer, qualidade de vida e sua relação com trabalho.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MATTOS, M.G. de, NEIRA. Educação Física na Adolescência: Construindo o conhecimento na escola, M.G. 6º São Paulo: Phorte, 2013.	9788576554059	05	
2	GUEDES, D.P. Orientações Básicas sobre Atividade Física e Saúde para Profissionais das Áreas de Educação e Saúde. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 2010.	85-334-0090-X	05	
3	KUNZ, E. Transformação didático pedagógica do esporte. Ijuí/RS: Unijuí, 2009	9788541901253	05	

Bibliografia Complementar

4	Parâmetros curriculares nacional do Ensino Médio: Educação Física. Ministério da Educação www.educacaofisica.com.br/ , Portal da Educação Física Salto para o futuro – Educação Física Escolar, Ministério da Educação		03	
5	FREIRE, J. B. S. Educação Física de corpo inteiro. Teoria e prática da Educação Física. Campinas: Scipione. 2009	9788526276383	03	

Componente Curricular: Arte				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 33h	
Objetivos do componente curricular: Capacitar os estudantes a humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos, responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética e respeito pela diversidade; Compreender as diversas manifestações da arte, suas múltiplas linguagens por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, em sua dimensão sócio-histórica, pesquisando, identificando e relacionando essas manifestações artísticas culturais, em diferentes tempos e espaços históricos.				
Ementa: Leitura e Representação da Imagem. Produção Artística. Influência sócio-cultural e histórica nas manifestações artísticas. Influência da cultura africana e indígena. Leitura Auditiva e Produção sonora.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CONDURU, R. Arte Afro Brasileira. Belo Horizonte: C/Artes, 2008.	978857654047 2	05	
2	MARTIN, M. A Linguagem Cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 1990	978851122027 8	05	
3	SEVERIANO, J. Uma história da música popular brasileira. 34, São Paulo. 2008	978857326396 1	05	
Bibliografia Complementar				
4	TATIT, A. e MACHADO, M. S. 300 propostas de artes visuais. São Paulo: Loyola, 2003	8515026872	03	
5	PIMENTEL, L. G. Som, Gesto, Forma e Cor. Belo Horizonte: C/Artes, 1995	8587073567	03	

Componente Curricular: Redação				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 33h	
Objetivos do componente curricular: Desenvolver a capacidade de expressão escrita, no padrão formal culto, de forma a promover a liberdade e a consciência crítica, no uso de uma linguagem objetiva, precisa, coesa, coerente e consistente.				
Ementa: Estrutura do texto dissertativo-argumentativo (Introdução, desenvolvimento e conclusão). Tema, tese e argumentos. Produção de textos dissertativos-argumentativos. Progressão referencial e aplicação dos articuladores e operadores argumentativos na oralidade e escrita. Exercícios e revisão dos textos quanto à coesão e coerência textual. Produção de redações do Enem com foco nas competências avaliadas no referido exame.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	KOCH, I. V. ELIAS, V. M. Ler e escrever. Estratégias de produção textual. 1.ed., São Paulo: Contexto, 2009.	9788572444231	05	
2	GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. 4 ed., São Paulo: Scipione, 2008	9788526224964	05	
3	MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. 1. ed. São Paulo: Parábola, 2008.	9788588456747	05	
Bibliografia Complementar				
4	CEGALLA, Domingos Pascoal. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa -Novo Acordo Ortográfico -48ª Edição, Companhia Editora Nacional, 2009.	9788504014112	03	
5	CUNHA, Celso e CINTRA, Lindey. Nova Gramática	9788586368486	03	

	do Português Contemporâneo - 5ª Edição - De acordo com a Nova Ortografia 5ª edição. Rio de Janeiro: Lexikon Editorial, 2009.			
6	DINIZO, Renata. Escrita Criativa. O Prazer da Linguagem. Summus Editorial, 2008.	9788532305268	03	
7	KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. Prática textual. 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2009.	9788532632920	03	
8	ROCHA LIMA. Gramática Normativa da Língua Portuguesa. 49. Ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2011.	9788503010221	03	

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês)

Período Letivo: 1º Ano

Carga horária total: 66h

Objetivos do componente curricular: Desenvolver habilidades e competências linguísticas, discursivas, comunicativas e pragmáticas em Língua Inglesa; Comunicar-se em Língua Inglesa em situações do cotidiano relacionados à vida social, trabalho e lazer; Utilizar a Língua Inglesa como forma de acesso a informações, a outras culturas e a diferentes grupos sociais.

Ementa: 1. Leitura e Compreensão de textos (Text Reading and Comprehension) / Estratégias de Leitura (Reading Strategies): compreensão geral do texto (General Comprehension); reconhecimento de informações específicas (Scanning); capacidade de análise e síntese (Skimming and Summarizing); inferência e predição (Inference and Prediction); vocabulário em contextos (Vocabulary in context); palavras-chave (Key words) e tipos de palavras cognatas (Types of cognate words: false and real cognates); 2. Estratégias Discursivas e de Comunicação (Discursive and Communicative Strategies): tipos e gêneros de textos (Text types and genres); Padrões de organização e estrutura dos textos (Patterns of Textual Structure and Organization); marcadores de discurso (Discursive Markers); Ideia principal e argumentos (Main Idea and supporting sentences); Expressões idiomáticas e verbos frasais (Idioms and Phrasal Verbs). 3. Aspectos Gramaticais (Grammar): conhecimento dos tempos verbais e dos aspectos verbais (Verb Tenses and Verb Aspects), verbos modais (Modal Verbs); uso de preposições, conjunções, e pronomes relativos (Linking Words); concordância nominal e verbal (Nominal and verbal Concordance); formação e classe de palavras aplicados aos contextos textuais e de

comunicação (Word Class and Word Formation) e; relações de coordenação e subordinação (Coordination and Subordination). 5. Leitura e Compreensão de textos técnicos com foco na área de administração (ESP Text Reading and Comprehension). 6. Discussão de temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino Médio (DCN) - Parecer CNE/CEB nº 5/2011, de 4/5/2011.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	MENEZES, V.; BRAGA, J.; CARNEIRO, M. Alive High 1. 2ª edição. São Paulo. Edições SM. 2016.	9788541814010	05	
2	FRANCO, C.; TAVARES, K. Way to Go 1. 2ª edição. São Paulo. Editora Ática. 2016.	9788508179619	05	
3	RAYMOND, M. English Grammar In Use. 4ª edição. São Paulo. Cambridge University Press. 2012.	9780521189064	05	

Bibliografia Complementar

4	COE, N.; HARRISON, M.; PATERSON, K. Oxford Practice Grammar – Basic. 1ª edição. Oxford. Oxford University Press. 2008	9780194579780	03	
5	Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês - Nova Ortografia Oxford University Press São Paulo 2012	9780194419505	03	
6	LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. Do Texto Ao Sentido - Teoria e Prática de Leitura Em	9788578387860	03	

	Língua Inglesa. Ibpex. São Paulo. 2011			
--	--	--	--	--

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Inglês)				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 66h	
Objetivos do componente curricular: Desenvolver habilidades e competências linguísticas, discursivas, comunicativas e pragmáticas em Língua Inglesa; Comunicar-se em Língua Inglesa em situações do cotidiano relacionados à vida social, trabalho e lazer; Utilizar a Língua Inglesa como forma de acesso a informações, a outras culturas e a diferentes grupos sociais.				
<p>Ementa: 1. Leitura e Compreensão de textos (Text Reading and Comprehension) / Estratégias de Leitura (Reading Strategies): compreensão geral do texto (General Comprehension); reconhecimento de informações específicas (Scanning); capacidade de análise e síntese (Skimming and Summarizing); inferência e predição (Inference and Prediction); vocabulário em contextos (Vocabulary in context); palavras-chave (Key words) e tipos de palavras cognatas (Types of cognate words: false and real cognates); 2. Estratégias Discursivas e de Comunicação (Discursive and Communicative Strategies): tipos e gêneros de textos (Text types and genres); Padrões de organização e estrutura dos textos (Patterns of Textual Structure and Organization); marcadores de discurso (Discursive Markers); Ideia principal e argumentos (Main Idea and supporting sentences); Expressões idiomáticas e verbos frasais (Idioms and Phrasal Verbs). 3. Aspectos Gramaticais (Grammar): conhecimento dos tempos verbais e dos aspectos verbais (Verb Tenses and Verb Aspects), verbos modais (Modal Verbs); uso de preposições, conjunções, e pronomes relativos (Linking Words); concordância nominal e verbal (Nominal and verbal Concordance); formação e classe de palavras aplicados aos contextos textuais e de comunicação (Word Class and Word Formation) e; relações de coordenação e subordinação (Coordination and Subordination). 5. Leitura e Compreensão de textos técnicos com foco na área de administração (ESP Text Reading and Comprehension). 6. Discussão de temas transversais previstos nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino Médio (DCN) - Parecer CNE/CEB nº 5/2011, de 4/5/2011.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	MENEZES, V.; BRAGA, J.; CARNEIRO, M. Alive High 2. 2ª edição. São Paulo. Edições SM. 2016.	9788541813969	05	
2	FRANCO, C.; TAVARES, K. Way to Go 2. 2ª edição.	9788508179633	05	

	São Paulo. Editora Ática. 2016.			
3	RAYMOND, M. English Grammar In Use. 4ª edição. São Paulo. Cambridge University Press. 2012.	9780521189064	05	
Bibliografia Complementar				
4	COE, N.; HARRISON, M.; PATERSON, K. Oxford Practice Grammar – Basic. 1ª edição. Oxford. Oxford University Press. 2008	9780194579780	03	
5	Dicionário Oxford Escolar - Para Estudantes Brasileiros de Inglês - Nova Ortografia Oxford University Press São Paulo 2012	9780194419505	03	
6	LAPKOSKI, Graziella Araújo de Oliveira. Do Texto Ao Sentido - Teoria e Prática de Leitura Em Língua Inglesa. Ibpex. São Paulo. 2011	9788578387860	03	

Componente Curricular: Matemática	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 99h
<p>Objetivos do componente curricular: É objetivo desta disciplina, que o aluno aprenda a matemática de uma forma contextualizada, integrada e relacionada a outros conhecimentos, trazendo em si o desenvolvimento de competências e habilidades que são essencialmente formadoras, à medida que instrumentalizam e estruturam o pensamento do aluno, capacitando-o para compreender e interpretar situações para se apropriar de linguagens específicas, argumentar, analisar e avaliar, tirar conclusões próprias, tomar decisões, generalizar e para muitas outras ações necessárias à sua formação.</p>	
<p>Ementa: Conjuntos e Operações Elementares. Função. Função Afim. Função Quadrática. Função Modular. Função Exponencial. Função Logarítmica. Progressões Aritméticas e Geométricas. Estatística Básica.</p>	
Bibliografia Básica	

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	GELSON IEZZI, CARLOS MURAKAMI. Fundamentos de Matemática Elementar – Volume 1. 9ª ed., São Paulo: Atual, 2013.	9788535716801	05	
2	GELSON IEZZI, CARLOS MURAKAMI, OSVALDO DOLCE. Fundamentos de Matemática Elementar – volume 2. 10ª ed. São Paulo:Atual, 2013.	9788535716825	05	
3	GELSON IEZZI, SAMUEL HAZZAN Fundamentos de Matemática Elementar volume 4. 8ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717488	05	
4	GELSON IEZZI, OSVALDO DOLCE, DAVID DEGENSZAJN, ROBERTO PÉRIGO, NILZE DE ALMEIDA. Matemática – Ciência e Aplicações – Volume 1. 9ª ed., São Paulo: Atual, 2012.	978847205362	05	
Bibliografia Complementar				
5	GELSON IEZZI, OSVALDO DOLCE, DAVID DEGENSZAJN, ROBERTO PÉRIGO. Matemática– Volume Único, 5ª ed., São Paulo: Atual, 2011.	9788535714319	03	
6	LUIZ ROBERTO DANTE. Matemática – Contexto e Aplicações – Volume 1, 5ª ed., São Paulo: Atica, 2011.	9788508129669	03	
7	JOSÉ ROBERTO BONJORNO, JOSÉ RUY GIOVANNI, JOSÉ RUY GIOVANNI JR. Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem. São Paulo:	9788532280114	03	

	FTD, 2011.			
8	MANOEL PAIVA. Matemática Paiva – Volume 1, 3ª ed. São Paulo. Moderna, 2015.	9788516100322	03	

Componente Curricular: Matemática				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 99h	
Objetivos do componente curricular: É objetivo desta disciplina, que o aluno aprenda a matemática de uma forma contextualizada, integrada e relacionada a outros conhecimentos, trazendo em si o desenvolvimento de competências e habilidades que são essencialmente formadoras, à medida que instrumentalizam e estruturam o pensamento do aluno, capacitando-o para compreender e interpretar situações para se apropriar de linguagens específicas, argumentar, analisar e avaliar, tirar conclusões próprias, tomar decisões, generalizar e para muitas outras ações necessárias à sua formação.				
Ementa: Semelhança e Relações Métricas no Triângulo Retângulo. Trigonometria no Triângulo Retângulo. Trigonometria em triângulos quaisquer. Trigonometria na Circunferência Trigonométrica. Funções Trigonométricas. Matrizes e Determinantes. Sistemas de Equações Lineares. Tópicos de Geometria Espacial. Áreas e Volumes. Análise Combinatória. Probabilidade.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	GELSON IEZZI. Fundamentos de Matemática Elementar, volume 3. 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788502192140	05	
2	GELSON IEZZI, SAMUEL HAZZAN. Fundamentos de Matemática Elementar, Volume 4, 8ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717488	05	
3	SAMUEL HAZZAN. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 5, 8ªed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717501	05	

4	GELSON IEZZI, OSVALDO DOLCE, DAVID DEGENSZAJN, ROBERTO PÉRIGO, NILZE DE ALMEIDA. Matemática – Ciência e Aplicações – Volume 2. 9ª ed., São Paulo: Atual, 2012.	9788502192140	05	
Bibliografia Complementar				
5	OSVALDO DOLCE, JOSÉ NICOLAU POMPEO. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 9, 9ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535716863	03	
6	OSVALDO DOLCE, JOSÉ NICOLAU POMPEO. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 10, 7ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717587	03	
7	LUIZ ROBERTO DANTE. Matemática – Contexto e Aplicações – Volume 2, 5ª ed. São Paulo: Atica, 2011.	9788508129164	03	
8	GELSON IEZZI, OSVALDO DOLCE, DAVID DEGENSZAJN, ROBERTO PÉRIGO. Matemática– Volume Único, 5ª ed., São Paulo: Atual, 2011.	9788535714319	03	
9	MANOEL PAIVA. Matemática Paiva – Volume 2, 3ª ed. São Paulo. Moderna, 2015.	9788516063665	03	

Componente Curricular: Matemática	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 99h
Objetivos do componente curricular: É objetivo desta disciplina, que o aluno aprenda a matemática de uma forma contextualizada, integrada e relacionada a outros conhecimentos, trazendo em si o desenvolvimento de competências e habilidades que são essencialmente formadoras, à medida que instrumentalizam e estruturam o	

pensamento do aluno, capacitando-o para compreender e interpretar situações para se apropriar de linguagens específicas, argumentar, analisar e avaliar, tirar conclusões próprias, tomar decisões, generalizar e para muitas outras ações necessárias à sua formação.

Ementa: Geometria Analítica. Números Complexos. Noções de Matemática Financeira. Polinômios e Equações Algébricas.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	GELSON IEZZI. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 6, 8ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717525	05	
2	GELSON IEZZI. Fundamentos de Matemática Elementar. Volume 7, 6ª ed. São Paulo: Atual, 2013.	9788535717549	05	
3	GELSON IEZZI, OSVALDO DOLCE, DAVID DEGENSZAJN, ROBERTO PÉRIGO, NILZE DE ALMEIDA. Matemática – Ciência e Aplicações – Volume 3. 9ª ed., São Paulo: Atual, 2016.	9788547205393	05	

Bibliografia Complementar

4	LUIZ ROBERTO DANTE. Matemática – Contexto e Aplicações – Volume 3, 3ª ed. São Paulo: Atica, 2017.	9788508129133	03	
5	GELSON IEZZI, OSVALDO DOLCE, DAVID DEGENSZAJN, ROBERTO PÉRIGO. Matemática–Volume Único, 5ª ed., São Paulo: Atual, 2011.	9788535714319	03	
6	MANOEL PAIVA. Matemática Paiva – Volume 3, 3ª ed. São Paulo. Moderna, 2015.	9788516100315	03	

7	JOSÉ ROBERTO BONJORNO, JOSÉ RUY GIOVANNI, JOSÉ RUY GIOVANNI JR. Matemática Fundamental – Uma Nova Abordagem. São Paulo: FTD, 2011.	9788532280114	03	
---	--	---------------	----	--

Componente Curricular: Física				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 66h	
Objetivos do componente curricular: Compreender a importância das teorias de conservação; Conceber a Física como ciência primordial para a construção do pensamento científico.				
Ementa: Grandezas e ordem de grandeza. Sistemas de unidades e transformação de unidades. Cinemática escalar. Gráfico. Vetores. Cinemática vetorial. Movimentos circulares. Leis de Newton e aplicações. Trabalho. Energia mecânica.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz e GUIMERÃES, Carla. Física: Contexto & Aplicações, Volume I, Scipione, 2ª edição.2017.	9788526299191	05	
Bibliografia Complementar				
2	BARRETO, Benigno; XAVIER, Cláudio. Física aula por aula. Volume 1, FTD. 3ª edição. 2015.	7898592130976	03	
3	AURELIO, Gonçalves Filho; TOSCANO, Carlos. Física: Interação e Tecnologia. Volume 1. Leya. 2ª edição. 2016.	9788545103523	03	

Componente Curricular: Física				
--------------------------------------	--	--	--	--

Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 33h	
Objetivos do componente curricular: Compreender a importância das teorias de conservação; Conceber a Física como ciência primordial para a construção do pensamento científico.				
Ementa: Mecânica dos Fluidos. Termometria. Calorimetria. Dilatação Térmica dos sólidos. Termodinâmica. Espelhos Planos e Espelhos Esféricos. Refração da Luz. Oscilação e Ondas				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz e GUIMERÃES, Carla. Física: Contexto & Aplicações, Volume 2, Scipione, 2ª edição. 2017.	9788547400620	05	
Bibliografia Complementar				
2	BARRETO, Benigno; XAVIER, Cláudio. Física aula por aula. Volume 2, FTD. 3ª edição. 2015.	7898592130976	03	
3	AURELIO, Gonçalves Filho; TOSCANO, Carlos. Física: Interação e Tecnologia. Volume 2. Leya. 2ª edição. 2016.	9788545103530	03	

Componente Curricular: Física	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 66h
Objetivos do componente curricular: Compreender a importância das teorias de conservação; Conceber a Física como ciência primordial para a construção do pensamento científico.	
Ementa: Força Elétrica. Campo Elétrico. Potencial Elétrico. Corrente Elétrica. Resistores, Geradores e Receptores. Capacitores. Magnetismo. Força Magnética. Indução Magnética. Ondas Eletromagnéticas. Introdução à Física Moderna.	

Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz e GUIMERÃES, Carla. Física: Contexto & Aplicações, Volume 3, Scipione, 2ª edição.2017.	9788547400644	05	
Bibliografia Complementar				
2	BARRETO, Benigno; XAVIER, Cláudio. Física aula por aula. Volume 3, FTD. 3ª edição. 2015.	7898592130976	03	
3	AURELIO, Gonçalves Filho; TOSCANO, Carlos. Física: Interação e Tecnologia. Volume 3. Leya. 2ª edição. 2016.	9788545103547	03	

Componente Curricular: Química	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 66h
<p>Objetivos do componente curricular: O estudo da Química no Ensino Médio pretende que o aluno desenvolva a capacidade de participar criticamente nas questões da natureza, sendo capaz de tomar decisões fundamentadas em informações e ponderar as consequências decorrentes de tal posicionamento. Para isso é necessário que o aluno reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as transformações químicas que ocorrem nos processos naturais e tecnológicos em diferentes contextos.</p>	
<p>Ementa: Conceito de química. As matérias e suas transformações. Modelos atômicos. Ligações químicas e geometria molecular. Classificação periódica dos elementos. Funções inorgânicas. Reações químicas. Massa atômica, molecular e conceito de mol. Estudos dos gases. Cálculos estequiométricos.</p>	
Bibliografia Básica	

Componente Curricular: Química				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	Martha Reis Marques da Fonseca. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. Vol 1. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2011.	9788532280015	05	
2	João Usberco, Edgard Salvador. Química: volume 1. 15ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014	9788502222403	05	
3	Tito Miragaia Peruzzo e Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do Cotidiano. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.	9788516075699	05	
Bibliografia Complementar				
4	Profissionais da Rede Pública Estadual de Ensino. Currículo Básico Escola Estadual, Vitória: Secretaria de Estado da Educação, 2009.		03	
5	Ministério da Educação PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte 3. Brasília, 2010.		03	

Componente Curricular: Química	
Período Letivo: 2º Ano	Carga horária total: 66h
<p>Objetivos do componente curricular: O estudo da Química no Ensino Médio pretende que o aluno desenvolva a capacidade de participar criticamente nas questões da natureza, sendo capaz de tomar decisões fundamentadas em informações e ponderar as consequências decorrentes de tal posicionamento. Para isso é necessário que o aluno reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as transformações químicas que ocorrem nos processos naturais e tecnológicos em diferentes contextos.</p>	

Ementa: Dispersões e soluções. Propriedades coligativas. Termoquímica. Cinemática química. Equilíbrios químicos.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	Martha Reis Marques da Fonseca. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. Vol 2. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2011.	9788532280022	05	
2	João Usberco, Edgard Salvador. Química: volume 2. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014	9788502222434	05	
3	Tito Miragaia Peruzzo e Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do Cotidiano. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.	9788516075699	05	
Bibliografia Complementar				
4	Profissionais da Rede Pública Estadual de Ensino. Currículo Básico Escola Estadual, Vitória: Secretaria de Estado da Educação, 2009.		03	
5	Ministério da Educação PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte 3. Brasília, 2010.		03	

Componente Curricular: Química	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 66h
Objetivos do componente curricular: O estudo da Química no Ensino Médio pretende que o aluno desenvolva a capacidade de participar criticamente nas questões da natureza, sendo capaz de tomar decisões fundamentadas em informações e ponderar as consequências decorrentes de tal posicionamento. Para isso é necessário que o aluno reconheça e compreenda, de forma integrada e significativa, as transformações químicas que ocorrem	

nos processos naturais e tecnológicos em diferentes contextos.				
Ementa: Eletroquímica e a oxirredução; Introdução a química orgânica; Hidrocarbonetos; Funções orgânicas; Estrutura e propriedades físicas dos compostos orgânicos; Isomeria; Reações orgânicas; Compostos orgânicos naturais; Polímeros sintéticos. Radioatividade.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	Martha Reis Marques da Fonseca. Química: meio ambiente, cidadania, tecnologia. Vol 3. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2011.	9788532280039	05	
2	João Usberco, Edgard Salvador. Química: volume 3. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014	9788502222496	05	
3	Tito Miragaia Peruzzo e Eduardo Leite do Canto. Química na abordagem do Cotidiano. 4ª ed. São Paulo: Moderna, 2012.	9788516075699	05	
Bibliografia Complementar				
4	Profissionais da Rede Pública Estadual de Ensino. Currículo Básico Escola Estadual, Vitória: Secretaria de Estado da Educação, 2009.		03	
5	Ministério da Educação PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Médio. Parte 3. Brasília, 2010.		03	

Componente Curricular: Biologia	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 66h
Objetivos do componente curricular: Compreender o fenômeno da vida em suas múltiplas	

manifestações e níveis de estudo, correlacionando-os com os setores da sociedade, tendo em vista uma participação ativa e cidadã em processos decisórios que envolvam ciência, tecnologia, meio ambiente e saúde.

Ementa: Introdução à Biologia: o fenômeno da vida; Como o cientista estuda a natureza; Citologia: água, os sais minerais, glicídios, lipídios, proteínas, vitaminas, visão geral da célula, membrana plasmática, citoplasma, respiração celular e fermentação, fotossíntese e quimiossíntese, núcleo, cromossomos e clonagem, ácidos nucleicos, divisão celular, alterações cromossômicas; Reprodução e desenvolvimento embrionário dos animais; Histologia animal: tecido epitelial, tecidos conjuntivos, tecido muscular, tecido nervoso; A origem da vida: teorias sobre a origem da vida.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. V 1. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012.	978 8508 16282-6	05	
2	LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio. V 1. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	9788502222052	05	
3	CÉSAR DA SILVA JÚNIOR; SEZAR SASSON. BIOLOGIA. VOLUME 1, 11ª ed., São Paulo: Saraiva, 2011.	9788502132979	05	

Bibliografia Complementar

4	AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: Biologia das células. V 1. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.	8516043223	03	
---	--	------------	----	--

Componente Curricular: **Biologia**

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 66h

Objetivos do componente curricular: Compreender o fenômeno da vida em suas múltiplas manifestações e níveis de estudo, correlacionando-os com os setores da sociedade, tendo em vista uma participação ativa e cidadã em processos decisórios que envolvam ciência, tecnologia, meio ambiente e saúde.

Ementa: Classificação dos seres vivos; Vírus; Procariontes; Protistas; Fungos; Briófitas; Pteridófitas; Gimnospermas; Angiospermas; Histologia vegetal; Fisiologia vegetal; Características gerais dos animais; Poríferos; Cnidários; Platelminhos; Nematódeos; Anelídeos; Artrópodes; Moluscos; Equinodermos; Cordados; Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves; Mamíferos; Anatomia e fisiologia comparada dos animais: nutrição, respiração, circulação, excreção, sistema endócrino, coordenação nervosa, órgãos dos sentidos, revestimento sustentação e movimento.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <i>Biologia Hoje</i> . V 2. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012.	2460154	05	
2	LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. <i>Bio</i> . V 2. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	9788502222748	05	

Bibliografia Complementar

3	SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JUNIOR, Nelson. <i>Biologia</i> . V 2, 9ª ed., São Paulo: Saraiva, 2011.	978850213 2993	03	
4	AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. <i>Biologia: Biologia dos organismos</i> . V 2. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.	851604324X	03	

Componente Curricular: **Biologia**

Período Letivo: 3º Ano

Carga horária total: 66h

Objetivos do componente curricular: Compreender o fenômeno da vida em suas múltiplas manifestações e níveis de estudo, correlacionando-os com os setores da sociedade, tendo em vista uma participação ativa e cidadã em processos decisórios que envolvam ciência, tecnologia, meio ambiente e saúde.

Ementa: Genética: primeira lei de Mendel, probabilidade e genética molecular, segunda lei de Mendel, polialelia e grupos sanguíneos, interação gênica, ligação gênica, sexo e herança genética, manipulação do DNA; Evolução: lamarckismo, darwinismo, teoria sintética – variedade genética e seleção natural, genética das populações e formação de novas espécies, métodos de estudo da evolução, a evolução dos seres vivos; Ecologia: níveis de organização, habitat e nicho ecológico, cadeias e teias alimentares, ciclos biogeoquímicos, populações, relações entre os seres vivos, fatores abióticos, sucessão ecológica, distribuição dos organismos na biosfera, desequilíbrio ambiental – poluição.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	LINHARES, Sérgio; GEWANDSZNAJDER, Fernando. Biologia Hoje. V 3. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2012.	2460161	05	
2	LOPES, Sônia; ROSSO, Sérgio. Bio. V 3. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	9788502222175	05	

Bibliografia Complementar

3	SILVA JÚNIOR, César da; SASSON, Sezar; CALDINI JUNIOR, Nelson. Biologia. V 3, 8ª ed., São Paulo: Saraiva, 2011.	9788502133013	03	
4	AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. Biologia: Biologia das populações. V 3. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 2004.	8516043266	03	

Componente Curricular: **História**

Período Letivo: 1º Ano		Carga horária total: 33h		
Objetivos do componente curricular: Analisar as transformações econômicas, sociais, políticas e culturais da pré-história à idade média; Compreender as particularidades históricas da Pré-História; Entender como se deu a passagem da Antiguidade para a Idade; Analisar as transformações políticas, econômicas e sociais da Baixa Idade Média;; Identificar o patrimônio cultural indígena e afro-brasileiro e sua importância para a cultura brasileira; Analisar as sociedades da África pré-colonial.				
Ementa: Noções de tempo histórico. Importância do saber histórico e dos objetivos da disciplina. Construção do conhecimento e dos principais conceitos históricos. História e memória. Patrimônio Histórico. As origens da Humanidade e o surgimento das primeiras sociedades. O povoamento do continente americano. Patrimônio cultural indígena. Egito antigo. Sociedades da Antiguidade Clássica: Grécia e Roma. Idade Média. O islã. A África pré-colonial. Patrimônio cultural afro-brasileiro.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant	Link Internet (catálogo virtual)
1	VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; Ferreira, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História. Vol. 1, São Paulo: Saraiva, 2014.	9788502221864	05	
2	MOTA, Myriam Becho e BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio. São Paulo: Moderna, 2007.	9788516056636	05	
3	LINHARES, M. Y.; CARDOSO, C. F. (Orgs.). História geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1990	8570016093	05	
Bibliografia Complementar				
4	AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz Carlos. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991	8570563884	03	
5	FERRO, M. O Filme: uma contra-análise de realidade? In: LE GOFF, J; NORA, P. (Org). História: Novos Objetos. Rio de		03	

	Janeiro: F. Alves, 1974.			
6	LINHARES, Maria Yedda Leite (Org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.	9788535285437	03	
7	NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.	8572442154	03	

Componente Curricular: História				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 66h	
<p>Objetivos do componente curricular: Compreender as transformações sociais, culturais e políticas que contribuíram para a construção da Europa Moderna; Entender as características políticas, econômicas e sociais da Idade Moderna; Compreender a passagem da Idade Moderna para a Idade Contemporânea; Analisar as características e consequências da colonização europeia na América; Compreender os significados da escravidão moderna para a África e relacioná-la com a história contemporânea daquele continente, do Brasil e do mundo; Identificar o conceito de imigração e as principais levas imigratórias para o Brasil.</p>				
<p>Ementa: O Estado Moderno. O absolutismo. A Revolução Inglesa. O mundo colonial na América espanhola e portuguesa. A África e o tráfico Atlântico. A escravidão moderna. A vida dos escravizados no Brasil. As resistências indígenas e escravos no Brasil. Revolução Industrial. Iluminismo. Revolução Francesa. A América Latina no século XIX. As independências políticas na América. Brasil Império. Socialismo e teorias liberais do século XIX. Imigração no Brasil e no Espírito Santo. Imperialismo e Neocolonialismo.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História. São Paulo: Ática, 2003	9788508165315	05	
2	VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; Ferreira, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História. Vol. 2, São Paulo: Saraiva, 2014.	9788502221932	05	
Bibliografia Complementar				

3	AMADO, Janaína; FIGUEIREDO, Luiz Carlos. Colombo e a América: quinhentos anos depois. São Paulo: Atual, 1991	8570563884	03	
4	FERRO, M. O Filme: uma contra-análise de realidade? In: LE GOFF, J; NORA, P. (Org). História: Novos Objetos. Rio de Janeiro: F. Alves, 1974.		03	
5	LINHARES, Maria Yedda Leite (Org.). História Geral do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2017.	9788535285437	03	
6	NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.	8572442154	03	
7	SIMÕES, R. H. S.; FRANCO, S. P.; SALIM, M. A. A. (orgs). Ensino de História, Seus Sujeitos e Suas Práticas. Vitória: G&M Gráfica e Editora, 2006.		03	

Componente Curricular: História	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 66h
Objetivos do componente curricular: Identificar e analisar os principais eventos ocorridos no final do século XIX e no século XX de âmbito político, econômico e social que deram origem a sociedade ocidental contemporânea; Relacionar os eventos estudados com a situação atual do Brasil e do mundo; Desenvolver a capacidade de comparar e realizar uma leitura crítica de todas as fontes de informação disponíveis para o estudo.	
Ementa: Imperialismo e Neocolonialismo; Primeira Guerra Mundial; Revolução Russa; Crise de 1929; Nazismo e Fascismo; Segunda Guerra; Guerra Fria; República Velha no Brasil; Movimentos sociais na República Velha; Período Vargas; Período Democrático no Brasil; Ditadura militar no Brasil; Período pós-militar e recente no Brasil; Socialismo: experiências no mundo e dissolução da URSS; Processos pós-coloniais na África; Conflitos atuais no mundo; Relações étnico-raciais; Gênero e multiculturalismo.	
Bibliografia Básica	

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	AZEVEDO, Gislane Campos; SERIACOPI, Reinaldo. História. São Paulo: Ática, 2013	9788508165315	05	
2	VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; Ferreira, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História. Vol. 3, São Paulo: Saraiva, 2014.	9788502222007	05	
Bibliografia Complementar				
3	ARBEX JÚNIOR, José. Revolução em três tempos. São Paulo: Moderna, 1993.	8516008258	03	
4	BARBOSA, Alexandre de Freitas. O mundo globalizado. São Paulo: Contexto, 2001	8572441816	03	
5	FERRO, M. O Filme: uma contra-análise de realidade? In: LE GOFF, J; NORA, P. (Org). História: Novos Objetos. Rio de Janeiro: F. Alves, 1974.		03	
6	NAPOLITANO, M. Como usar o cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2010.	8572442154	03	
7	SIMÕES, R. H. S.; FRANCO, S. P.; SALIM, M. A. A. (orgs). Ensino de História, Seus Sujeitos e Suas Práticas. Vitória: G&M Gráfica e Editora, 2006.		03	

Componente Curricular: Geografia	
Período Letivo: 2º Ano	Carga horária total: 66h

Objetivos do componente curricular: Compreender a organização do espaço geográfico a partir das transformações temporais realizadas pelo ser humano, com a evolução das técnicas que criam novas possibilidades de entender os sistemas de ações e sistemas de objetos, influenciando nas redes e fluxos locais-globais, interligando o planeta e atuando no meio ambiente. Nesse contexto, buscaremos ainda debater criticamente as transformações sociais, políticas, econômicas e sociais com base nos conhecimentos adquiridos não só na geografia, mas também, nas demais ciências.

Ementa: O desenvolvimento da ciência geográfica e a geografia escolar: conceitos e aplicações. O uso das geotecnologias: da localização a representação cartográfica. As paisagens naturais e a dinâmica do espaço geográfico: do local ao global e a ação antrópica. A questão energética mundial: produção, consumo e meio ambiente.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	SENE, Eustáquio de. Geografia: espaço geográfico e globalizado – geografia geral e do Brasil. Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2012.	9788526290327	05	
2	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Atlas Geográfico Escolar. Rio de Janeiro: IBGE, 2010.		05	

Bibliografia Complementar

3	ROSS, Jurandir. (org). Geografia do Brasil. 4ª. São Paulo: Edusp, 2003	8531402425	03	
4	SANTOS, Milton. Silveira, Maria Laura. O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI. 5ª. Rio de Janeiro: Record, 2003.	8501059390	03	
5	SANTOS, Milton. Por uma outra Globalização. Rio de Janeiro: Record, 2000.	8501058785	03	

6	Harvey, David. <i>Condição Pós-Moderna</i> . 17°. São Paulo: Edições Loyola, 2008	9788515006793	03	
7	Costa, Wanderley Messias. <i>Geografia Política e Geopolítica</i> . 2°. São Paulo: Edusp, 2008	9788531410741	03	

Componente Curricular: Geografia

Período Letivo: 3º Ano

Carga horária total: 99h

Objetivos do componente curricular: Compreender a organização do espaço geográfico a partir das transformações temporais realizadas pelo ser humano, com a evolução das técnicas que criam novas possibilidades de entender os sistemas de ações e sistemas de objetos, influenciando nas redes e fluxos locais-globais, interligando o planeta e atuando no meio ambiente. Nesse contexto, buscaremos ainda debater criticamente as transformações sociais, políticas, econômicas e sociais com base nos conhecimentos adquiridos não só na geografia, mas também, nas demais ciências.

Ementa: Dinâmicas demográficas: conceitos, estruturas, diversidades e movimentos. O território brasileiro: formação, organização e regionalização. O 'mundo' rural e urbano: as diferenças no/do espaço geográfico. O problema da comunicação num território muito extenso: o caso do Brasil. Modos de produção e a sustentabilidade. Geopolítica do mundo atual: formação, conflitos e fragmentação. Globalização, Técnica e Rede, desenvolvimento e impactos no Espaço geográfico. Formação dos espaços regionais globais: aspectos socioeconômicos.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	SENE, Eustáquio de. <i>Geografia: espaço geográfico e globalizado – geografia geral e do Brasil</i> . Vol. 3. São Paulo: Scipione, 2012.	978852629034 1	05	
2	INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. <i>Atlas Geográfico Escolar</i> . Rio de Janeiro: IBGE, 2010.		05	

Bibliografia Complementar				
3	ROSS, Jurandur. (org). Geografia do Brasil. 4ª. São Paulo: Edusp, 2003	8531402425	03	
4	HALL, Stuart. A Identidade Cultural na pós-modernidade. 12º. Rio de Janeiro: DP&A editora, 2014	9788583160076	03	
5	MOREIRA, Ruy. Formação Espacial Brasileira: uma contribuição crítica à geografia do Brasil. Rio de Janeiro: Consequência, 2014.	9788564433168	03	
6	SANTOS, Milton. Silveira, Maria Laura. O Brasil. Território e sociedade no início do século XXI. 5º. Rio de Janeiro: Record, 2003.	8501059390	03	

Componente Curricular: Filosofia	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 33h
<p>Objetivos do componente curricular: O ensino de Filosofia deve promover no aluno a capacidade de ouvir, ler, compreender, e escrever, para ter os subsídios necessários para argumentar com clareza, seja para sustentar uma posição, para questioná-la ou mesmo suspendê-la, segundo o exercício pleno e responsável da liberdade de pensamento. As experiências didáticas em filosofia também devem propiciar a capacidade de ouvir e respeitar essas mesmas ações nos que pensam e agem diferentemente de nós e ainda ser capaz de interpretar e responder exercícios didáticos para fins avaliativos. A Filosofia é, antes de tudo, uma atividade e uma atitude. A atitude filosófica é a postura que resulta de uma ação reflexiva. Para a filosofia, não basta saber que as coisas estão aí à nossa frente, que há objetos no mundo de um ou de outro jeito. Ela se pergunta: por quê? Por que as coisas estão aí deste modo? Qual a causa de serem assim? Quando a dúvida e o espanto se instalam em nosso pensamento é que começamos a filosofar.</p>	
<p>Ementa: Pensar e filosofar: conhecer: Pensamento (filosofia, religião, arte, ciência): Indagação. Senso comum. Atitude filosófica. Racionalização. Racionalismo. Empirismo. Iluminismo. Filosofia: Interpretação. Linguagem. Conhecimento. Verdade. Ciências: Revolução científica.</p>	

Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUI, Marilena S. Filosofia. São Paulo: Ática, 2011	978850813377 2	05	
2	COTRIM, Gilberto. FERNANDES Mirna. Fundamentos de Filosofia. Belo Horizonte: Saraiva, 2010.	978850209761 2	05	
3	SEVERINO, Antonio. Joaquim. Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2014.	978852492182 7	05	
Bibliografia Complementar				
4	CORDI, C. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2007	9788526267046	03	
5	MURCHO Desidério et al. A arte de pensar. Lisboa: Didáctica, 2007		03	
6	SANTOS, Boaventura Souza. A gramática do tempo: um discurso sobre a ciência. São Paulo: Cortez, 2003.	8524912421	03	
7	CBEE, Diretrizes e Orientações do Currículo Básico Escola Estadual. Vitória: SEDU, 2010		03	
8	XAVIER I. M. & KOHAN Omar. Filosofar: Aprender e Ensinar. Belo Horizonte: Autêntica, 2012	9788582170304	03	

Componente Curricular: **Filosofia**

Período Letivo: 2º Ano		Carga horária total: 33h		
<p>Objetivos do componente curricular: O ensino de Filosofia deve promover no aluno a capacidade de ouvir, ler, compreender, e escrever, para ter os subsídios necessários para argumentar com clareza, seja para sustentar uma posição, para questioná-la ou mesmo suspendê-la, segundo o exercício pleno e responsável da liberdade de pensamento. As experiências didáticas em filosofia também devem propiciar a capacidade de ouvir e respeitar essas mesmas ações nos que pensam e agem diferentemente de nós e ainda ser capaz de interpretar e responder exercícios didáticos para fins avaliativos. A Filosofia é, antes de tudo, uma atividade e uma atitude. A atitude filosófica é a postura que resulta de uma ação reflexiva. Para a filosofia, não basta saber que as coisas estão aí à nossa frente, que há objetos no mundo de um ou de outro jeito. Ela se pergunta: por quê? Por que as coisas estão aí deste modo? Qual a causa de serem assim? Quando a dúvida e o espanto se instalam em nosso pensamento é que começamos a filosofar.</p>				
<p>Ementa: Ser humano: existência, temporalidade, identidade e cultura. Ser humano e sensibilidade: Percepção. Dualismo corpo e alma. Amor. Desejo. Eroticidade. Amizade. Solidariedade. Caridade. Felicidade. Ser humano, existência e temporalidade: Sentido. Cotidianidade. Finitude. Natureza humana. Ideologia. Vida e morte. Ser humano, identidade e cultura: Subjetividade. Alteridade. Etnocentrismo. Etnorracial. Multiculturalismo. Interculturalidade: inculturação, enculturação, aculturação e transculturação.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUI, Marilena S. Filosofia. São Paulo: Ática, 2011	978850813377 2	05	
2	ARANHA, Maria. Lúcia; MARTINS. Maria. Helena. Pires. Filosofando: introdução à Filosofia. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2016	978851610264 7	05	
3	SEVERINO, Antonio. Joaquim. Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2014.	978852492182 7	05	
Bibliografia Complementar				
4	CORDI, C. Para filosofar. São Paulo: Scipione, 2007	9788526267046	03	

5	MURCHO Desidério et al. A arte de pensar. Lisboa: Didáctica, 2007		03	
6	SANTOS, Boaventura Souza. A gramática do tempo: um discurso sobre a ciência. São Paulo: Cortez, 2003.	8524912421	03	
7	CBEE, Diretrizes e Orientações do Currículo Básico Escola Estadual. Vitória: SEDU, 2010		03	
8	HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2013	9788542300284	03	

Componente Curricular: Filosofia	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 33h
<p>Objetivos do componente curricular: O ensino de Filosofia deve promover no aluno a capacidade de ouvir, ler, compreender, e escrever, para ter os subsídios necessários para argumentar com clareza, seja para sustentar uma posição, para questioná-la ou mesmo suspendê-la, segundo o exercício pleno e responsável da liberdade de pensamento. As experiências didáticas em filosofia também devem propiciar a capacidade de ouvir e respeitar essas mesmas ações nos que pensam e agem diferentemente de nós e ainda ser capaz de interpretar e responder exercícios didáticos para fins avaliativos. A Filosofia é, antes de tudo, uma atividade e uma atitude. A atitude filosófica é a postura que resulta de uma ação reflexiva. Para a filosofia, não basta saber que as coisas estão aí à nossa frente, que há objetos no mundo de um ou de outro jeito. Ela se pergunta: por quê? Por que as coisas estão aí deste modo? Qual a causa de serem assim? Quando a dúvida e o espanto se instalam em nosso pensamento é que começamos a filosofar.</p>	
<p>Ementa: Ética, política, democracia e trabalho. Ética: Ética. Moral, imoral e amoral. Valor: universalidade e relatividade. Virtudes. Vícios. Normas morais e normas jurídicas. Liberdade e determinismo. Teorias morais e teorias éticas. Política. Poder e força. Legitimidade. Sociedade civil. Sociedade política. Estado-nação. Formas de governo. Processo civilizatório. Hegemonia e contra hegemonia. Democracia: Origem. Práxis. Democracia direta, participativa, representativa e como valor universal. Fragilidade da democracia. Crise de representação política. A tradição dos Direitos Humanos. Trabalho.</p>	
Bibliografia Básica	

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUI, Marilena S. Filosofia. São Paulo: Ática, 2011	978850813377 2	05	
2	CHAUI, Marilena Souza. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1996	8508047355	05	
3	SEVERINO, Antonio. Joaquim. Filosofia no Ensino Médio. São Paulo: Cortez, 2014.	978852492182 7	05	
Bibliografia Complementar				
4	CHAUI, Marilena S. Filosofia. São Paulo: Vida e Ciência, 2011		03	
5	FOUCAULT Michel. O governo de si e dos outros. 1. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010	9788578273217	03	
6	MURCHO Desidério et al. A arte de pensar. Lisboa: Didáctica, 2007		03	
7	CBEE, Diretrizes e Orientações do Currículo Básico Escola Estadual. Vitória: SEDU, 2010		03	
8	HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2013	9788542300284	03	

Componente Curricular: Sociologia	
Período Letivo: 1º Ano	Carga horária total: 33h

Objetivos do componente curricular: Sociologia é a ciência que estuda a natureza, causas e efeitos das relações que se estabelecem entre os indivíduos organizados em sociedade. Assim, o objeto da sociologia são as relações sociais, as transformações por que passam essas relações, como também as estruturas, instituições e costumes que têm origem nelas. A abordagem sociológica das relações entre os indivíduos distingue-se da abordagem biológica, psicológica, econômica e política dessas relações. Nessa perspectiva a disciplina inserida no Ensino Médio, também abarca as modalidades EJA, Educação no Campo, Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação Especial. Em todas essas instâncias de aprendizagem têm se procurado o diálogo entre os conceitos que estruturam a Sociologia e a realidade social dos educandos, para melhor compreensão e absorção dos conteúdos.

Ementa: A sociedade dos indivíduos. A estrutura Social e as desigualdades

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUÍ, Marilena; TOMAZ, Tadeu. Filosofia e Sociologia. São Paulo: Ática, 2010	9788508143092	05	
2	CHAUÍ, Marilena Souza. OLIVEIRA, Percio Santos. Filosofia e sociologia. São Paulo: Ática, 2010	9788508143092	05	
3	TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.	9788535707984	05	

Bibliografia Complementar

4	ADORNO. THEODOR W. Introdução a Sociologia. São Paulo: UNESP, 2008	9788571398634	03	
5	CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. (Historiando a Arte Brasileira). 1. Belo Horizonte: C/Arte 2007	9788576540472	03	
6	DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil?.	8532502016	03	

	Rio de Janeiro: Rocco, 2008			
7	ELIAS, N. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 1999		03	
8	GALLO Silvio. Deleuze e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003	9788575261002	03	

Componente Curricular: Sociologia				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 33h	
<p>Objetivos do componente curricular: Sociologia é a ciência que estuda a natureza, causas e efeitos das relações que se estabelecem entre os indivíduos organizados em sociedade. Assim, o objeto da sociologia são as relações sociais, as transformações por que passam essas relações, como também as estruturas, instituições e costumes que têm origem nelas. A abordagem sociológica das relações entre os indivíduos distingue-se da abordagem biológica, psicológica, econômica e política dessas relações. Nessa perspectiva a disciplina inserida no Ensino Médio, também abarca as modalidades EJA, Educação no Campo, Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação Especial. Em todas essas instâncias de aprendizagem têm se procurado o diálogo entre os conceitos que estruturam a Sociologia e a realidade social dos educandos, para melhor compreensão e absorção dos conteúdos.</p>				
Ementa: Poder, Política e Estado. Direitos, Cidadania e movimentos sociais.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUÍ, Marilena; TOMAZ, Tadeu. Filosofia e Sociologia. São Paulo: Ática, 2010	9788508143092	05	
2	CHAUÍ, Marilena Souza. OLIVEIRA, Percio Santos. Filosofia e sociologia. São Paulo: Ática, 2010	9788508143092	05	
3	TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual,	9788535707984	05	

	2007.			
Bibliografia Complementar				
4	ADORNO. THEODOR W. Introdução a Sociologia. São Paulo: UNESP, 2008	9788571398634	03	
5	CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. (Historiando a Arte Brasileira). 1. Belo Horizonte: C/Arte 2007	9788576540472	03	
6	DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil?. Rio de Janeiro: Rocco, 2008	8532502016	03	
7	ELIAS, N. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 1999		03	
8	GALLO Silvio. Deleuze e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003	9788575261002	03	

Componente Curricular: Sociologia	
Período Letivo: 3º Ano	Carga horária total: 33h
<p>Objetivos do componente curricular: Sociologia é a ciência que estuda a natureza, causas e efeitos das relações que se estabelecem entre os indivíduos organizados em sociedade. Assim, o objeto da sociologia são as relações sociais, as transformações por que passam essas relações, como também as estruturas, instituições e costumes que têm origem nelas. A abordagem sociológica das relações entre os indivíduos distingue-se da abordagem biológica, psicológica, econômica e política dessas relações. Nessa perspectiva a disciplina inserida no Ensino Médio, também abarca as modalidades EJA, Educação no Campo, Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação Especial. Em todas essas instâncias de aprendizagem têm se procurado o diálogo entre os conceitos que estruturam a Sociologia e a realidade social dos educandos, para melhor compreensão e absorção dos conteúdos.</p>	
<p>Ementa: Cultura. Etnocentrismo. Alteridade. Culturas e etnias na formação brasileira e espiritosantense: afrodescendente, alemães, ameríndios, italianos e outros. Multiculturalismo. Trabalho e Sociedade. Globalização, Novas Tecnologias e as Novas Qualificações.</p>	

Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	CHAUÍ, Marilena; TOMAZ, Tadeu. Filosofia e Sociologia. São Paulo: Ática, 2010	9788508143092	05	
2	CHAUÍ, Marilena Souza. OLIVEIRA, Percio Santos. Filosofia e sociologia. São Paulo: Ática, 2010	9788508143092	05	
3	TOMAZI, Nelson Dácio. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.	9788535707984	05	
Bibliografia Complementar				
4	ADORNO. THEODOR W. Introdução a Sociologia . São Paulo: UNESP, 2008	9788571398634	03	
5	CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. (Historiando a Arte Brasileira). 1. Belo Horizonte: C/Arte 2007	9788576540472	03	
6	DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil?. Rio de Janeiro: Rocco, 2008	8532502016	03	
7	ELIAS, N. Introdução à Sociologia. Lisboa: Edições 70, 1999		03	
8	GALLO Silvio. Deleuze e a educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2003	9788575261002	03	

Núcleo Complementar:

Componente Curricular: Língua Estrangeira (Espanhol)				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 66h	
Objetivos do componente curricular: Utilizar a língua espanhola na interpretação e em situações reais ao traduzir e ao exprimir-se com clareza; Aumentar e consolidar o vocabulário ativo e passivo, através da fixação de novas palavras e expressões contidas nos textos e exercícios sobre os mesmos.				
Ementa: Estudo da língua espanhola como instrumento de comunicação. Introdução de estruturas básicas necessárias para a efetivação da comunicação, envolvendo leitura e compreensão de textos escritos, bem como à produção oral e escrita. Trabalho com vocabulário.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	Diccionario Collins. Español/Português, Português/Español. São Paulo: Siciliano, 1998.	9788526708495	05	
2	Español + fácil para falar/tradução Larousse – São Paulo: Larousse do Brasil, 2003.	8576356392	05	
3	Gramática de español paso a paso: com ejercicios/Adrián Fanjul, (org.) - São Paulo: Moderna, 2014.	9788516094218	05	
Bibliografia Complementar				
4	ALVES, A.; NARI M. Vale!: espanhol para brasileiros, volume 3, São Paulo: Moderna, 1998		03	
5	BELTRÁN, B. A. El español por profesiones – Servicios Turísticos. Madrid: Sociedad General		03	

	de Librería, 2005.			
6	TORREGO, L. G. Gramática didáctica del español. Madrid: EDICIONES SM, 2002.	9788434854406	03	

Núcleo Profissional:

Componente Curricular: Fundamentos de Agricultura				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 99 horas	
Objetivos do componente curricular: Oferecer ao estudante aspectos gerais sobre a atuação do Técnico em Agricultura, bem como apresentar as diferentes linhas de produção agrícola, seus fundamentos e aplicações práticas.				
Ementa: * Introdução ao histórico dos processos agrícolas, conceitos agrários e atividades agrícolas no Brasil, no Espírito Santo e na região do Centro-Serrano; * A agricultura como prática transformadora social e econômica e sua importância no cenário brasileiro; * Origem e Formação dos solos. Classificação. Amostragem. Fertilidade do solo (Análise, Interpretação e recomendação de calagem e adubação). Preparo do solo. Conservação do solo; * Tipos de propagação de plantas: assexuada e sexuada. Tratamento e armazenamento de sementes e mudas. Manejo de viveiros. Produção de mudas; * Zoneamento agrícola. Época de plantio. Densidade de plantio. Sistemas de cultivo; * Pós-colheita: Classificação, armazenamento e conservação de produtos agrícolas; * Métodos de Manejo Fitossanitário: Definição de pragas. Identificação e manejo de insetos, doenças e plantas daninhas de importância econômica no sistema agrícola de produção; * Projetos paisagísticos: Tipos de plantas ornamentais. Sistemas de produção de plantas ornamentais. Projetos paisagísticos; * Meteorologia agrícola: Identificar aparelhos e suas aplicações. Análise e interpretação de dados e suas aplicações na agricultura.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
7	PAULA JUNIOR, T.J. de; VENZON, M. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007. 800p.	9788599764046	05	
8	SILVA, R.C. Produção Vegetal: processos,	978853650774	05	

	técnicas e formas de cultivo. Editora Erica, 2014. 120p.	3		
9	PREZOTTI, L.C.; GOMES, J.A.; DADALTO, G.G.; OLIVEIRA, J.A. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo. 5°. ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.	8586254037	05	
Bibliografia Complementar				
10	CARVALHO, N.M.; NAKAGAWA, J. Sementes. Editora FUNEP. 2012. 590p.	978857805090 0	03	
11	FARIA, R.T.; ASSIS, A.M.; COLOMBO, R.C. Paisagismo. Editora Mecenaz. 2018. 141p.	978858968729 4	03	
12	YNOUE, R.Y.; AMBRIZZI, T.; REOITA, M.S. et al. Meteorologia noções básicas. Editora Oficina de Textos. 2017. 184p.	978857975263 6	03	
13	LORENZI, R.; SOUZA, H.M. Plantas Ornamentais no Brasil. 4ª Edição. Editora Plantarum. 2008. 1088p.	8586714306	03	
14	FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura. 3ª edição. Editora UFV. 2008. 421p.	978857269313 4	03	

Componente Curricular: **Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e Conservação**

Período Letivo: 1º Ano

Carga horária total: 99 horas

Objetivos do componente curricular: Demonstrar aspectos de formação dos solos, sua forma de uso agrícola associada a técnicas de conservação, sua correção e fertilização que permitam ganhos produtivos.

Ementa: * Fatores e processos de formação dos solos; * Identificação e Classificação dos principais solos agrícolas; * Capacidade e aptidão do solo para uso na agricultura; * Propriedades biológica, física e química do solo; * Erosão do solo: formas, mecanismos e fatores controladores; * Compactação do solo: causas e controle; * Conceitos e Fundamentos para o manejo e conservação do solo; * Fertilidade do solo: Amostragem de solo; * Interpretação e recomendação de adubação e calagem; * Adubação mineral e orgânica; * Adubação verde.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	PREZOTTI, L.C.; GOMES, J.A.; DADALTO, G.G.; OLIVEIRA, J.A. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo. 5°. ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.		05	
2	CORINGA, E.A.L. Solos. Editora LT. 2012. 248p.	9788563687418	05	
3	NOVAIS, R.F. et al. Fertilidade do Solo. Editora SBCS. 2007. 1017 p.	9788586504082	05	

Bibliografia Complementar

4	VIEIRA, L.S. ; VIEIRA M.N.S. Manual de Morfologia e Classificação de Solos. Editora Agronômica Ceres. 1983. 313p.		03	
5	Brady, N.C.; Weil, R.R. Elementos da Natureza e Propriedades dos Solos. Editora Artmed. 3ª Edição.	9788565837743	03	

	2013. 716p.			
6	TRINDADE, T.P. et al. Compactação dos Solos. Editora UFV. 2008. 95p.	9788572693318	03	
7	PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico do solo. Nobel Editora. 2002. 552p.	8521300042	03	
8	BERTONI, J.; NETO, F.L. Conservação do Solo. Ícone Editora. 2008. 355p.	9788527409803	03	
Componente Curricular: Manejo Fitossanitário de Pragas				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 99 horas	
Objetivos do componente curricular: Capacitar o estudante a identificar e manejar insetos, doenças e plantas daninhas de importância econômica nos sistemas de produção agrícola.				
Ementa: *Conceituar e identificar as principais doenças e seus agentes causadores, plantas daninhas e insetos-praga na agricultura; *Conhecer e aplicar os principais métodos de controle de doenças, plantas daninhas e insetos-praga na agricultura; *Entender os cuidados no uso dos principais agrotóxicos; *Conhecer o receituário agrônomo; *Compreender, planejar e implementar o Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. Editora Fealq. 2002. 920p.	8571330115	05	
2	TRIGIANO, R.N.; WINDHAM, M.T.; WINDHAM, A.S. Fitopatologia. 2ª Edição. Editora Artmed. 2010. 576p.	9788536323428	05	
3	SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Editora UFV. 2007. 367p.	9788572692755	05	

Bibliografia Complementar				
4	LORENZI, H. Manual de Identificação e Controle de Plantas Daninhas. Editora Plantarum. 2014. 384p.	97885867144 50	03	
5	MONQUERO, P.A. Manejo de Plantas Daninhas nas Culturas Agrícolas. Editora Rima. 2014. 320p.	97885765630 28	03	
6	AMORIM, L., BERGAMIN FILHO, A., RESENDE, J.A.M. Manual de Fitopatologia. Volume 1. 5ª Edição. Editora Agronômica Ceres. 2018. 573p.	97885318005 66	03	
7	AMORIM, L., RESENDE, J.A.M., CAMARGO, L.F.A. Manual de Fitopatologia. Volume 2. 5ª Edição. Editora Agronômica Ceres. 2016. 810p.	97885318005 35	03	
8	NAKANO, O. Entomologia Econômica. Produção Independente. 2011. 464p.		03	

Componente Curricular: Mecanização e Implementos Agrícolas				
Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 66 horas	
Objetivos do componente curricular: Desenvolver estudos inerentes ao planejamento, orientação, monitoramento e uso de máquinas, implementos e ferramentas agrícolas visando otimização e viabilidade nos Sistemas de Produção.				
<p>Ementa: *Introdução a Mecanização agrícola e seu histórico; *Motores: componentes e funcionamento; *Tratores agrícolas - conceito, tipos, aplicação; *Implementos agrícolas: tipos, especificações, regulagens, operação e utilização; *Manutenção e reparação de tratores e máquinas agrícolas; *Dimensionamento e seleção de máquinas agrícolas; *Custos horários.</p> <p>*Normas de segurança na operação de máquinas agrícolas.</p>				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet

				(catálogo virtual)
1	COMETTI, N.N. Mecanização Agrícola. Editora LT. 2012. 160p.	978856368735 7	05	
2	MIALHE, L.G. Máquinas Agrícolas para Plantio. Editora Millnium. 2012. 648p.	978857625260 3	05	
3	SILVEIRA, G.M. Os Cuidados com o Trator. Editora Aprenda Fácil. 2001. 309p.	8588216868	05	
Bibliografia Complementar				
4	REIS, A.V.; MACHADO, A.L.T.; TILLMANN, C.A.C.; et al. Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes. Pelotas: UFPel, 1999. 315 p.		03	
5	SILVEIRA, G. M. Preparo de solo: técnicas e implementos. Editora Aprenda Fácil. 2001. 292p.		03	
6	PORTELLA, J.A. Colheita mecanizada de grãos: implementos, manutenção e regulagem. Editora Aprenda Fácil. 2000. 190p.		03	
7	MACHADO, A. L. T.; REIS, A. V.; MORAES, M. L. B.; ALONÇO, A. S. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais. Pelotas, 1996. 230p.		03	
8	MONTEIRO, L. de A. Prevenção de acidentes com tratores agrícolas e florestais. Editora		03	

	Diagrama, 2010.			
--	-----------------	--	--	--

Componente Curricular: Topografia e Desenho Técnico				
--	--	--	--	--

Período Letivo: 1º Ano			Carga horária total: 99 horas	
------------------------	--	--	-------------------------------	--

Objetivos do componente curricular: Capacitar o aluno a realizar trabalhos topográficos diversos utilizando equipamentos de medição de ângulos e distância, levantamentos expeditos e expressar graficamente desenhos em escalas, cotados e os elementos fundamentais que o compõe.

Ementa: *Conceitos, normas e a elaboração do desenho técnico; * Desenho técnico com auxílio de computador: Aplicativo CAD, ferramentas e utilização; *Conceitos básicos de topografia; *Equipamentos topográficos; *Planimetria; *Altimetria; *Cálculo de áreas; *Noções de Sistemas de Informações Geográficas.

Bibliografia Básica				
---------------------	--	--	--	--

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	TULER, M.; SARAIVA, S. Fundamentos de Topografia. Editora Bookman. 2014. 324p.	9788582601198	05	
2	MCCORMAC, J.; SARASUA, W.; DAVIS, W. Topografia. 6ª Edição. Editora Grupo Gen-LTC. 2016. 428 p.	9788521627883	05	
3	SILVA, et al. Desenho Técnico Moderno. Editora Gen-LTC. 2015. 475p.	9788521615224	05	

Bibliografia Complementar				
---------------------------	--	--	--	--

4	GÓMEZ, L. A.; SILVA J. C.; SOUZA A. C. de; SPECK, H. J.; ROLHEDER, E. AutoCAD 2000 – Guia prático para desenhos em 3D. Editora da UFSC, 2002.		03	
5	Associação Brasileira de		03	

	Normas Técnicas. ABNT NBR 13133 – Execução de Levantamento Topográfico. Rio de Janeiro, 1994. 35p.			
6	Ministério de Desenvolvimento Agrário – MDA. Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA. Norma Técnica para Georeferenciamento de Imóveis Rurais. 2ª Edição Revisada. Agosto de 2010. 82p. Disponível em www.incra.br – acesso em 02/05/2018.		03	
7	MICELI, M.T.; FERREIRA, P. Desenho técnico básico. 4ª Edição. Editora Imperial Novo Milênio, 2010. 143 p.	9788599868393	03	
8	RIBEIRO, A. C.; PERES, M.P.; IZIDORO, N. Curso de desenho técnico e AutoCAD. São Paulo: Pearson, 2013. 362 p.	9788581430843	03	

Componente Curricular: Olericultura

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 99 horas

Objetivos do componente curricular: Habilitar o aluno para: elaborar, executar e monitorar culturas olerícolas; elaborar, executar e monitorar projetos de produção de olerícolas orgânicas; elaborar, implantar e monitorar projetos de produção de mudas.

Ementa: *Introdução à olericultura (conceitos básicos sobre olericultura e sua importância, divisões da fitotecnia, explorações olerícolas, classificação comercial); * Cultivo das principais olerícolas regionais e nacionais; * Pós-colheita de hortaliças: comercialização, classificação e embalagem de culturas olerícolas; * Hidroponia; * Produção orgânica de olerícolas; * Manejo de pragas e doenças de olerícolas; * Cultivo de olerícolas em ambiente protegido; * Relação dos fatores climáticos com a Olericultura; * Formas de propagação de olerícolas; * Técnicas de preparo de áreas para cultivos; * Tratos culturais e Adubação.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet
------	---------	------	--------	---------------

				(catálogo virtual)
1	FILGUEIRA, F.A.R. Novo manual de olericultura. 3ª edição. Editora UFV. 2008. 421p.	9788572693134	05	
2	FONTES, P.C.R. Olericultura teoria e prática. Editora UFV. 2005. 486p.		05	
3	ANDRIOLO, J.L. Olericultura geral: princípios e técnicas. Editora UFSM. 2002. 156p	8573910356	05	
Bibliografia Complementar				
4	BARBOSA, T.C. et al. Ambiente Protegido: olericultura, citricultura e floricultura. 2006. 280p.		03	
5	PREZOTTI, L.C.; GOMES, J.A.; DADALTO, G.G.; OLIVEIRA, J.A. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo. 5°. ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.	8586254037	03	
6	NICK, C., BOREM, A. Melhoramento de hortaliças. Editora UFV. 2016. 464p.	9788572695510	03	
7	SOUZA, J.L., RESENDE, P. Manual de horticultura orgânica. Editora aprenda fácil. 2014. 841p.	9788583660392	03	
8	TORRES, M.A.P., TORRES, P.G.V. Guia do horticultor. Editora Rigel. 2009. 200p.	9788573490855	03	

Componente Curricular: **Culturas Anuais**

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 99 horas

Objetivos do componente curricular: Elaborar, executar e monitorar os principais sistemas

de produção das culturas anuais de interesse econômico.

Ementa: *Origem e evolução das principais culturas, no mundo e no Brasil; *Importância socioeconômica das várias formas de produção e consumo; *Classificação botânica e das variedades; *Exigências químicas, físicas e biológicas para a produção; *Técnicas de cultivo na produção: sistema de plantio, época de plantio; *Pragas, doenças e plantas daninhas; *Época de colheita; *Beneficiamento e comercialização.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	BOREM, A. et al. Milho do Plantio à Colheita. Editora UFV. 2017. 382p.	9788572695831	05	
2	SOUZA, L.S. FARIA, A.R.N. Aspectos Socioeconômicos e Agrônômicos da Mandioca. Editora Embrapa. 2006. 817p.	9788571580138	05	
3	CARNEIRO, J.E., JUNIOR, T. P., BOREM, A. Feijão do Plantio à Colheita. Editora UFV. 2014. 384p.	9788572695138	05	

Bibliografia Complementar

4	PAULA JUNIOR, T.J. de; VENZON, M. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007. 800p.	9788599764046	03	
5	PREZOTTI, L.C.; GOMES, J.A.; DADALTO, G.G.; OLIVEIRA, J.A. Manual de Recomendação de Calagem e Adubação para o Estado do Espírito Santo. 5°. ed. Vitória: SEEA, 2007. 305p.		03	
6	GALLO, D. et al. Entomologia Agrícola. Editora Fealq. 2002. 920p.	8571330115	03	

7	TRIGIANO, R.N.; WINDHAM, M.T.; WINDHAM, A.S. Fitopatologia. 2ª Edição. Editora Artmed. 2010. 576p.	9788536323428	03	
8	SILVA, A.A.; SILVA, J.F. Tópicos em Manejo de Plantas Daninhas. Editora UFV. 2007. 367p.	9788572692755	03	

Componente Curricular: Agroecologia e Meio Ambiente				
Período Letivo: 2º Ano			Carga horária total: 99 horas	
Objetivos do componente curricular: Compreender basicamente a agroecologia e os sistemas de produção agroecológicos, bem como os fundamentos legais, a importância e conservação do meio ambiente.				
Ementa: *Princípios e processos agroecológicos; *Desenho de sistemas e tecnologias de agricultura alternativa; *Sistemas alternativos de produção; *Manejo ecológico de pragas, doenças e plantas ruderais; *Transição da agricultura industrial para a agroecologia; *Perspectivas da agroecologia; *Meio Ambiente, Sociedade e Sustentabilidade; *Legislação Ambiental.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	AMARAL, A.A. Fundamento de Agroecologia. Editora LT. 2012. 160p.	9788563687272	05	
2	AQUINO, A.M; ASSIS, R.L. Agroecologia. Editora Embrapa. 2005. 517p.	8573833122	05	
3	COSTA. M.B.B. Agroecologia no Brasil. Editora Expressão Popular. 2017. 144p.	9788577433117	05	
Bibliografia Complementar				
4	GOMES, J.C.C.; ASSIS, W.S. Agroecologia – princípios e	9788570352576	03	

	reflexões conceituais. Editora Embrapa. 2013. 245p.			
5	ALTIERI, M. Agroecologia: Bases Científicas Para Uma Agricultura Sustentável. Editora Expressão Popular. 2012. 400p.	9788577431915	03	
6	MACHADO, L.C.P; MACHADO-FILHO, L.C.P. A dialética da Agroecologia. Editora Expressão Popular. 2017. 360p.	9788577432394	03	
7	ZAMBERLAM, J.; FRONCHETI, A. Agroecologia: Caminho de Preservação do Agricultor e do Meio Ambiente. Editora Vozes. 2012. 200p.	9788532644589	03	
8	LIMA, P.C. et al. Agricultura Orgânica e Agroecologia. Editora Epamig. 2015. 124p.	01003364	03	

Componente Curricular: Irrigação e Drenagem

Período Letivo: 2º Ano

Carga horária total: 66 horas

Objetivos do componente curricular: Conhecer os conceitos de irrigação e drenagem, seus métodos, ferramentas e aplicações.

Ementa: *Ciclo de água na agricultura (precipitação, infiltração, escoamento superficial, percolação, evaporação, transpiração das plantas e evapotranspiração); *Relação Água-Solo-Planta; *Principais métodos de irrigação; *Manejo e avaliação dos sistemas de irrigação; *Drenagem: Importância, Conceitos e métodos de dreno; *Projetos de Irrigação.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	ANDRADE, C.L.T. et al. Uso e Manejo de Irrigação. Editora Embrapa. 2007. 528p.	9788573833492	05	

2	BERNARDO, S.R. et al. Manual de Irrigação. 8ª Edição. Editora UFV. 2008. 625p.	8572692428	05	
3	MANTOVANI, E.C.M.; BERNARDO, S.; PALARARETTI, L.F. Irrigação – princípios e métodos. Editora UFV. 2009. 355p.	9788572693738	05	
Bibliografia Complementar				
4	FRIZZONE, J.A. et al. Microirrigação: Gotejamento e microaspersão. Editora Eduem. 2012. 356p.	9788576284604	03	
5	LOPES, J.D.S.; LIMA, F.Z. Irrigação por aspersão convencional. Editora Aprenda Fácil. 2009. 333p.	9788562032035	03	
6	CARVALHO, A.A.; OLIVEIRA, L.F.C. Instalações de Bombeamento para Irrigação. Editora UFLA. 2008. 353p.	9788587692658	03	
7	SILVA, A.C.T.F. Água na Irrigação Rural. Editora Embrapa. 2007. 80p.	9788578050092	03	
8	ZANINI, J.R. et al. Uso e Manejo da Fertirrigação e Hidroponia. Editora Funep. 2002. 65p.	8587632523	03	

Componente Curricular: Silvicultura Geral	
Período Letivo: 2º Ano	Carga horária total: 66 horas
Objetivos do componente curricular: Propiciar conhecimentos na elaboração, execução e monitoramento de sistemas silviculturais, relacionando as principais espécies florestais, com suas características e utilização; planejar as etapas de formação de mudas, plantio e tratos culturais.	
Ementa: *Importância econômica, ecológica e social; * Planejamento e implantação de florestas exóticas e nativas; *Sistemas de produção e manejo de florestas; *Manejo fitossanitário; * Implantação de viveiros florestais; *Principais espécies florestais; *Coleta	

e beneficiamento de sementes; *Mercado madeireiro: produtos e subprodutos.

Bibliografia Básica

Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	FERREIRA, A. C.; SILVA, H. D. Formação de povoamentos florestais. Editora Embrapa. 2008. 109p.	978858928120 1	05	
2	SOUZA, A.L.; SOARES, C.P.B. Florestas Nativas. Editora UFV. 2013. 322p.	978857269463 6	05	
3	GOMES, J.M.; PAIVA, H.N. Viveiros Florestais - Propagação Sexuada - Série Didática. 2011. 116p.	978852694186	05	
Bibliografia Complementar				
4	NARDELLI, A.M.B. Manual do Manejo Florestal Sustentável. Editora UFV. 2015. 398p.	978857269501 5	03	
5	CARRANO-MOREIRA, A.F. Manejo Integrado de Pragas Florestais. Editora Technical Books. 2013.349p.	978856136838 8	03	
6	PAIVA, H.N.; GOMES, J.M. Propagação Vegetativa de Espécies Florestais - Série Didática. Editora UFV. 2011. 52p.	978857269417 9	03	
7	Nennewitz, I. et al. Manual de Tecnologia da Madeira. Editora Edigar Blucher. 2011. 354p.	978852120595 1	03	
8	PAIVA, H. N.; VITAL, B. R. Escolha da espécie	8572691634	03	

	florestal. Série Didática. Editora UFV. 2008. 42p.			
--	---	--	--	--

Componente Curricular: Administração, Cooperativismo e Empreendedorismo Rural				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 99 horas	
Objetivos do componente curricular: Analisar o ambiente geral agrícola, de modo que o discente tenha embasamento para gerir e administrar atividades agrícolas, fomentando o cooperativismo e o empreendedorismo rural.				
Ementa: *O agronegócio no Brasil; *Gestão financeira, administrativa e pessoal; *Atividade empreendedora, características do empreendedor e identificação de novas ideias e oportunidades de negócios; *Fases do desenvolvimento de um novo negócio; *O planejamento técnico/econômico/financeiro/ambiental da empresa rural; *Análise de Viabilidade; *Capitais e custos de produção; *Patrimônio da empresa; *Elementos de contabilidade rural; *Projetos agropecuários e análise de investimentos; *Planejamento e estratégia administrativa; *Princípios e doutrina do cooperativismo; *Características das sociedades cooperativas; *Tipos de cooperativas (classificação); *O sistema cooperativista brasileiro.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quant.	Link Internet (catálogo virtual)
1	BATALHA, M.A. A gestão do Agronegócio. Editora Edufscar. 2005. 465p.	9788576000310	05	
2	BRAGA, M.J.; REIS, B.S. Agronegócio Cooperativo. Produção Independente. 2002. 305p.		05	
3	NORONHA, J. F. Projetos Agropecuários: Orçamentos Administração Financeira e Viabilidade Econômica. Editora Atlas. 1987. 269p.		05	
Bibliografia Complementar				
4	KAY, R.D. et al. Gestão de Propriedades Rurais. 7ª Edição.	9788580553956	03	

	Editora Bookman. 2014. 452p.			
5	CRUZIO, H.O. Como Organizar e Administrar uma Cooperativa. Editora FGV. 2007. 156p.	8522503036	03	
6	DORNELAS, J.C.A. Empreendedorismo transformando ideias em negócios. Editora Elsevier. 2008. 256p.	9788535232707	03	
7	CHIAVENATO, I. Introdução a Teoria Geral da Administração. Editora Elsevier. 2011. 640p.	9788535246711	03	
8	MARIANO, T.H.; ALBINA, P.M.B. Controle e Planejamento Financeiro para a Agricultura Familiar. Editora UFV. 2018, 14p.		03	

Componente Curricular: Cafeicultura				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 66 horas	
Objetivos do componente curricular: Elaborar, executar e monitorar o sistema de implantação, condução, colheita, pós-colheita e comercialização de café.				
Ementa: *Caracterização e Importância socioeconômica da cafeicultura mundial, nacional e estadual; *Botânica do cafeeiro: principais espécies, variedades exóticas, cultivares e progênies; *Melhoramento do cafeeiro; *Solo e Clima para o cafeeiro; *Produção de mudas na cafeicultura; *Implantação, manejo e tratos culturais da lavoura; *Manejo Fitossanitário do cafeeiro; *Colheita, beneficiamento e comercialização do café.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	SAKIYAMA, N. et al. Café arábica do plantio à colheita. Editora UFV. 2015. 316p.	978857269527 5	05	

2	FERRÃO, R.G. et al. Café Conilon. Editora Embrapa. 2007. 702p.	978858927412 8	05	
3	VIEIRA, H.D. Café Rural. Editora Interciência. 2017. 278p.	978857193399 6	05	
Bibliografia Complementar				
4	REIS, P.R. et al. Café Arábica da pós-colheita ao consumo. 2ª Edição. Editora Epamig. 2011. 734p.	978859976421 3	03	
5	SETTE, R.S. et al. Planejamento e Gestão da Propriedade Cafeeira. 2010 163.	978858769282 5	03	
6	BOREM, F.M. Pós-Colheita do Café. Editora UFLA. 2008. 631p.	978858769242 9	03	
7	MALAVAOLTA, E. Nutrição Mineral e Adubação do Cafeeiro-Colheitas Econômicas Máximas. Editora Agronômica Ceres. 1993. 210p.	8531800056	03	
8	FONSECA, A.; SAKIYAMA, N.; BORÉM, A. Café conilon do plantio à colheita. Editora UFV. 2015. 257p.	978857269528 2	03	

Componente Curricular: Construções e Instalações Rurais

Período Letivo: 3º Ano

Carga horária total: 66 horas

Objetivos do componente curricular: Capacitar o estudante para o planejamento e execução de projetos de construções e instalações rurais, agrícolas.

Ementa: *Introdução às Construções Rurais; *Materiais e técnicas de construção; *Planejamento geral das edificações e instalações; *Desenho técnico arquitetônico;

*Principais instalações e benfeitorias para fins rurais; *Orçamento e memorial descritivo.

Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	BAETA, F.C.; SOUSA, C.F. Ambiência em edificações rurais. Editora UFV. 2010. 269p.	978857269393 6	05	
2	PEREIRA, M. F. Construções Rurais. Editora Nobel. 2009. 330 p.	978852131538 4	05	
3	BERTOLINI, L. Materiais de Construção. Editora Oficina de textos. 2010. 414p.	978857975010 6	05	
Bibliografia Complementar				
4	PETRUCCI, E. G. R. Materiais de construção. Editora Globo, 12ª Edição. 2003. 435p.		03	
5	FREIRE, W. J.; BERALDO, A. L. Tecnologias e materiais alternativos de construção. Editora UNICAMP. 2003. 333p.		03	
6	LAZZARINI NETO, S. Instalações e benfeitorias. 2ª Edição. Editora Aprenda Fácil, 2000. 110p.		03	
7	REBELLO, Y. C. P. Estruturas de aço, concreto e madeira. Editora Zigurate. 2000. 376p.		03	

8	SOUZA, J.L.M. DE. Manual de Construções Rurais. Editora DETR. 1997. 161p.		03	
---	--	--	----	--

Componente Curricular: Fruticultura				
Período Letivo: 3º Ano			Carga horária total: 99 horas	
Objetivos do componente curricular: Elaborar, executar e monitorar o sistema de implantação, condução, colheita, pós-colheita e comercialização de espécies frutíferas.				
Ementa: *Compreender as técnicas de cultivo das principais espécies frutíferas; *Identificar e conhecer as principais características das cultivares; *Orientar e acompanhar os diversos tratos culturais dos sistemas de produção de frutíferas; *Manejo Fitossanitário. *Colheita e Armazenamento; *Comercialização.				
Bibliografia Básica				
Item	Autor/a	ISBN	Quantidade	Link Internet (catálogo virtual)
1	GOMES, P. Fruticultura Brasileira. Editora Nobel. 2006. 446p.	978852130126 4	05	
2	SIMÃO, S. Tratado de fruticultura. Editora FEALQ, 1998. 760p.	8571330026	05	
3	HOFFMAN, A.; FACHINELLO, J. C. Propagação de Plantas Frutíferas. Editora EMBRAPA, 2005. 221p.	8573833009	05	
Bibliografia Complementar				
4	SOUZA, J. S. I. Poda das Plantas Frutíferas. Editora Nobel. 2005. 191p.	978852131297 0	03	
5	CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, B. Pós-colheita de Frutas e Hortaliças:	8587692275	03	

	Fisiologia e Manejo. Editora UFLA. 2005. 785p.			
6	MORETTI, C.L. Manual de Processamento Mínimo de Frutas e Hortaliças. Editora Embrapa. 2007. 527p.	978857333431 9	03	
7	PAULA JUNIOR, T.J. de; VENZON, M. (Org.). 101 Culturas: Manual tecnologias agrícolas. Belo Horizonte, MG: EPAMIG, 2007. 800p.	978859976404 6	03	
8	CASTRO, P. R. C.; KLUGE, R. A. Ecofisiologia de fruteiras tropicais: abacaxizeiro, maracujazeiro, mangueira, bananeira e cacaueiro. Editora Nobel.1998. 111p.	8521309791	03	

6.3 REGIME ESCOLAR/PRAZO DE INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO

Regime anual seriado com no mínimo 200 dias letivos. O prazo mínimo de integralização do curso é de 3 (três) anos e o máximo é de 6 (seis) anos. A matrícula é por série e o turno de funcionamento do curso é diurno – matutino e vespertino, de segunda a sexta-feira, podendo ter atividades esporádicas noturnas e aos sábados. As turmas serão formadas por 40 estudantes, sendo que nas aulas práticas e de laboratórios poderão ser divididos em turmas de 20 estudantes.

O calendário dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFES, será elaborado pela Diretoria de Ensino, respeitando as diretrizes definidas no Regulamento de Organização Didática.

As atividades práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. A adoção de tais práticas possibilitam efetivar uma ação interdisciplinar e o planejamento integrado entre os componentes curriculares.

Para as práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

7 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

Conforme previsto no art. 38, § 4º do Regulamento de Organização Didática do Ifes “Não será concedido o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores para os cursos Técnicos Integrados com o Ensino Médio, ressalvando-se os casos de conhecimentos e habilidades adquiridas através de meios informais por estudantes da EJA”.

8 REQUISITOS E FORMA DE ACESSO

O requisito para acesso é a conclusão do ensino fundamental ou equivalente. Os alunos serão admitidos por Processo Seletivo ou outra forma que o IFES venha adotar, com edital e regulamento próprios.

9 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O estudante, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio de Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular. Quando realizado, o registro da carga horária será compatível com a carga horária mínima ou máxima prevista na matriz do curso, conforme estabelece o art. 5º, § 1º da Resolução Ifes CS nº 28/2014, alterada pela Resolução Ifes CS nº 12/2015.

O estágio será acompanhado pelo setor de estágio do campus e seguirá as legislações que regulamentam o estágio: a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, e na Resolução Ifes CS nº 28, de 27 de junho de 2014, alterada pela Resolução Ifes CS nº 12, de 02 de março de 2015.

Considerada uma etapa importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem do aluno, o Estágio é um ato educativo escolar supervisionado que busca a articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o estágio se constitui como um instrumento de integração, de aperfeiçoamento técnico-científico e de relacionamento humano.

Em termos gerais, o Estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, promovendo dessa forma, o relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado. Devendo necessariamente ser planejado, executado, acompanhado e avaliado em conformidade com a legislação vigente, e que busque:

- I. Proporcionar situações que possibilite a atuação crítica, empreendedora e criativa do aluno;
- II. Aprimorar os valores éticos, de cidadania e de relacionamento humano no aluno;
- III. Promover a familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional.

O Estágio no Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio do Ifes Campus Centro Serrano é uma atividade prevista em sua Matriz Curricular, e busca proporcionar ao aluno, dentre outras experiências, uma melhor identificação dos variados campos de atuação do profissional dessa área. Assim, respeitando as prerrogativas da Legislação Federal e das regulamentações internas do Ifes que versem sobre Estágio, são apresentadas a seguir as especificidades do Curso.

9.1 OBJETIVOS DE ESTÁGIO

De acordo com o art. 2º, § 2º da Resolução Ifes CS nº 28/2014, alterada pela Resolução Ifes CS nº 12/2015, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, promovendo:

- I. O relacionamento dos conteúdos e contextos para dar significado ao aprendizado;
- II. A integração à vivência e à prática profissional ao longo do curso;

- III. A aprendizagem social, profissional e cultural para o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho;
- IV. A participação em situações reais de vida e de trabalho em seu meio;
- V. O conhecimento dos ambientes profissionais;
- VI. As condições necessárias à formação do aluno no âmbito profissional;
- VII. A familiarização com a área de interesse de atuação do futuro profissional;
- VIII. A contextualização dos conhecimentos gerados no ambiente de trabalho para a reformulação dos cursos.
- IX. A inclusão do aluno com necessidades educacionais específicas no mercado de trabalho.

9.2 ORGANIZAÇÃO DO ESTÁGIO

De acordo com a legislação vigente, o estágio é considerado um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de ensino superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Ainda em conformidade com a legislação, o estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular e poderá ser obrigatório ou não obrigatório.

No curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio do Ifes Campus Centro-Serrano, o estágio será não obrigatório para a conclusão do curso e obtenção do título profissional.

O estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade opcional, devendo ser realizado em áreas que possibilitem o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho e em área compatível com o curso frequentado. Poderá o aluno do Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio realizar o Estágio Não Obrigatório após a conclusão de, no mínimo, 50% (cinquenta por cento), conforme definido na Resolução Ifes CS nº 12/2015. Quando realizado, deverá ter carga horária mínima de 100 horas.

9.3 PARTES ENVOLVIDAS E FORMALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

O estágio é um processo que deve ser planejado, executado, acompanhado e avaliado e que envolve a Instituição de Ensino (Setor de Estágio, Coordenador do Curso e Professor Orientador), a Unidade Concedente (Representante Legal e Supervisor do Estágio) e o Estagiário. A realização do estágio envolve um processo que deverá ser observado com rigor para assegurar a legalidade dos procedimentos. Assim, antes do início de qualquer estágio, o setor do campus responsável pelo mesmo deverá ser procurado para orientação. Esse setor irá providenciar os formulários necessários para formalização do Estágio e irá assessorar o aluno durante todo o processo de Estágio até a sua finalização.

9.4 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Todo estágio deverá ter um acompanhamento efetivo do Professor Orientador no Ifes e do Supervisor de Estágio na Unidade Concedente. Por parte do Professor Orientador, esse acompanhamento será realizado por meio de encontros periódicos com o estagiário, relatórios parciais e visitas à Unidade Concedente. E o Supervisor de Estágio por meio do preenchimento de relatórios em formulários disponibilizados pelo setor de Estágio do Campus.

Ao final do Estágio Obrigatório, o aluno deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Estágio com a orientação do Professor Orientador e de acordo com as diretrizes passadas pelo mesmo. Esse relatório deverá conter a descrição das atividades realizadas pelo estagiário e o parecer do Supervisor de Estágio da Unidade Concedente. O parecer final será dado pelo Professor Orientador e deverá ser homologado pelo Coordenador do Curso.

O aluno deverá entregar ao setor de Estágio, seja obrigatório ou não obrigatório, a cada 6 (seis) meses um Relatório Periódico em formulário disponibilizado por esta Coordenadoria. Ao final do Estágio, será necessário o preenchimento do Relatório Final também em formulário específico. No caso de Estágios que durarem até 6 (seis) meses, será necessário apenas o Relatório Final.

Cabe destacar que o estágio é uma atividade que procura relacionar as temáticas vistas em sala de aula com a realidade da prática profissional, possibilitando que o aluno tenha experiências com as situações reais necessárias para sua prática e o conhecimento da área na qual está procurando se formar. O professor-orientador será definido buscando garantir

as características do perfil profissional. A resolução de situações referentes ao estágio que não estejam previstas nesse Projeto Pedagógico do Curso ou na legislação vigente serão decididos pela Coordenadoria do Curso Técnico em Agricultura integrado ao Ensino Médio, sendo imprescindível a consulta ao setor de estágio do Campus e/ou Fórum de Integração Escola-Empresa-Comunidade (Fiec).

10 AÇÕES DE PESQUISA E EXTENSÃO VINCULADAS AO CURSO

Dentre as finalidades dos Institutos Federais está o desenvolvimento de ações de extensão e a realização e estímulo a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, e o desenvolvimento científico e tecnológico. Neste sentido o curso Técnico em Agricultura propõe desenvolver programas de pesquisa e extensão, como complemento técnico, operacional e científico das atividades de ensino.

A realidade regional em que o Campus Centro-Serrano está inserido deve ser instrumento pedagógico impulsionador de ações de pesquisa e extensão articuladas ao ensino. Temas prioritários como o uso inadequado de agrotóxico, processo agroecológico característico da região, o assessoramento a agricultura familiar, as necessidades da agroindústria familiar, a escassez hídrica numa região de importantes bacias hidrográficas e a sustentabilidade ambiental, devem ser trabalhados por meio de programas que busquem a interdisciplinaridade, promovendo a integração das disciplinas, fornecendo ao educando uma visão sistêmica e integrada dos aspectos econômicos, sociais, ambientais e étnicos.

A região é um campo vasto para a execução de cursos de curta duração para complementação da formação de profissionais e produtores. Além disso, o ambiente é propício para a organização de feiras, workshops, semanas, dentre outros eventos que abordem os temas prioritários já citados promovendo ação transformadora junto a comunidade local.

O Campus já conta com o Grupo de Pesquisa Gestão Agrária registrado no diretório da Capes e que desenvolve projetos de pesquisa direcionados para os processos produtivos, gerenciais e de qualidade em empreendimentos rurais. As atividades do grupo de pesquisa podem

estabelecer perfeita conexão com o curso Técnico em Agricultura que deverá ampliar as possibilidades de ações de pesquisa.

As atividades de pesquisa e extensão surgirão no decorrer do curso, em função do interesse e das atividades apresentadas pelos educandos e pesquisadores. O curso Técnico em Agricultura do Ifes preocupa-se em associar conhecimento técnico e raciocínio crítico, de modo que os acadêmicos possam buscar no tripé ensino, pesquisa e extensão a responsabilidade social inerente à missão institucional.

11 AVALIAÇÃO

11.1 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação como parte integrante do processo ensino-aprendizagem, deverá ser concebida no seu caráter diagnóstico, contínuo e processual e considerar os aspectos qualitativos e quantitativos, com verificação de conhecimentos, habilidades e atitudes. Assim entendida, a avaliação possibilita a percepção das dificuldades indicando necessidade de mudanças ou aprimoramento de ações, com vistas a encorajar os alunos à autoavaliação do seu desenvolvimento, devendo ele se comprometer efetivamente com o processo educativo. Segundo Freire:

A avaliação é da prática educativa e não de um pedaço dela. O educando também deve participar da avaliação da prática, porque o educando é um sujeito dessa prática. A não ser que nós o tomemos como objeto da nossa prática (1982, p.94).

Além disso, propicia o estabelecimento de uma relação de feedback, na qual o professor ao avaliar o educando também avalia a sua prática, suas propostas, enfim, reflete sobre sua ação.

Para cumprir os propósitos de uma avaliação ampla, que possibilite uma reflexão crítica tanto da práxis do professor, quanto da postura do aluno, serão utilizados instrumentos que subsidiem uma avaliação a partir dos seguintes princípios norteadores:

- Ter prioritariamente a função diagnóstica que visa determinar a presença ou ausência de conhecimento e habilidades, providências para estabelecimentos de novos objetivos, retomada de objetivos não atingidos, elaboração de diferentes

estratégias de reforço, sondagem, projeção de situação de desenvolvimento do aluno, dando-lhe elementos para verificar o que aprendeu e como aprendeu.

- Ser processual sendo capaz de verificar o desenvolvimento do processo de aprendizagem. Assim, não pode haver lacunas avaliativas, e toda a ação e manifestação do estudante deve fazer parte dos critérios a subsidiar uma avaliação continuada.
- Ser dinâmica, ou seja: o aluno não pode ser visto fora de seu contexto de vida, seja ele social e particular, ou intelectual.
- Ser desenvolvida por meio de instrumentos diversificados, tais como: execução de projetos, realização de exercícios, apresentação de seminários, estudos de casos, atividades práticas, redação e apresentação de relatórios, execução de trabalhos individuais e em grupos, autoavaliação, provas teórico-práticas, fichas de observação e outros, conforme artigo ROD.

O aluno que não alcançar os objetivos dentro do tempo previsto deve ser submetido a estudos paralelos, para que possa refazer seu percurso e dar continuidade a seus estudos. Salienta-se que os estudos de recuperação deverão estar vinculados a possibilidade de ser representada em nota a melhoria percebida no desenvolvimento do aluno. A recuperação paralela terá como base os registros de acompanhamento, a observação do professor, a análise dos resultados dos instrumentos de avaliação adotados, e outros instrumentos que o professor considerar conveniente para o melhor desenvolvimento da prática educativa, e que atendam as orientações da Instituição.

A metodologia de trabalho para o desenvolvimento de competências pode ser adotada também para a recuperação do aluno no processo, compreendendo o trabalho diversificado com a turma e a ênfase no desenvolvimento de hábitos, atitudes e valores, necessários ao trabalho em grupo e desenvolvimento pessoal como: cooperação, responsabilidade, assiduidade, entre outros.

Os critérios e valores de avaliação adotados pelo professor deverão ser explicitados aos alunos no início do período letivo, observadas as normas estabelecidas no ROD e no sistema de avaliação para cursos técnicos do Campus Centro-Serrano. No final do processo será registrada uma única nota variando de 0 (zero) a 100 (cem), expressa em valores inteiros, para cada componente curricular.

Mais que uma formalidade legal, a avaliação deve permitir ao aluno sentir-se seguro quanto aos resultados que vai alcançando no processo de ensino-aprendizagem. A avaliação do aluno feita pelo professor deve somar-se à autoavaliação, que auxilia o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual.

11.2 AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

A avaliação será processual e realizada em conjunto com o Núcleo de Gestão Pedagógica, docentes da Coordenadoria do Curso e alunos representantes de turma por meio de Comissão interna formada especialmente para esse fim. A avaliação será realizada anualmente a partir dos relatórios produzidos pela avaliação dos discentes e dos docentes. Tais relatórios serão base para a tomada de ações acadêmicas e administrativas com objetivo de corrigir fragilidades detectadas e potencializar aspectos do curso que será novamente encaminhado à Câmara de Ensino Técnico para análise e aprovação.

12 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

12.1 CORPO DOCENTE

O corpo docente do campus Centro-Serrano conta com um grupo de professores que atuarão em ensino, pesquisa e extensão estimulando os alunos a desenvolverem autonomia para a vida e o mundo do trabalho. O grupo será composto por profissionais, selecionados através de concurso público, com formação específica de acordo com a função que desenvolverão. Cabe ressaltar que o número de profissionais do campus será ampliado de acordo com as demandas das disciplinas e do número de turmas.

Nome (link do currículo lattes)	Titulação	Regime de trabalho	Registro no Conselho Profissional relativo à área do curso	Disciplina
Ariosvaldo Andrade Santos (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4495789H0)	Graduação em Matemática e Mestrado profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.	DE	-	Matemática (1º Ano)
Diones Augusto Ribeiro (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4343311A9)	Graduação em História; Especialização em História e Ensino: Novos Métodos e Abordagens; Especialização em Filosofia e Ensino de História; Mestrado em História e Doutorado em História Social das Relações Políticas.	DE	-	História

Euclesio Rangel Waiandt(http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4425253E2)	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática; Especialização em Matemática e Mestrado em Matemática.	DE	-	Matemática (2º Ano)
Felipe Ferreira Barros Carneiro (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4587775H4)	Graduação em Educação Física Licenciatura e Mestrado em Educação Física.	DE	-	Educação Física
Graziani Mondoni Silva (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4268344E6)	Graduação em Licenciatura Plena em Geografia; Graduação em Bacharel em Geografia; Especialização em Informática na Educação e Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática	DE	-	Geografia
Katia Gonçalves Castor (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4296962T6)	Graduação em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia; Especialização em Gestão Educacional; Mestrado em Educação e Doutorado em Educação	DE	-	Filosofia e Sociologia
Maria Carolina da Silva Porcino de Oliveira (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4339804A7)	Graduação em Licenciatura Plena em Língua Inglesa e Literatura de Língua Inglesa e Mestrado em Estudos Linguísticos	DE	-	Língua Estrangeira (Inglês)
Mariana Petri da Silva (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4269224E7)	Graduação em Ciências Biológicas e Mestrado em Biologia Animal.	DE	-	Biologia
Marihá Barbosa e Castro (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4477116Z4)	Graduação em Letras/Português; Mestrado em Letras	DE	-	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (1º Ano)

Michelle Teixeira da Silva (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4258295H6)	Graduação em Letras Português e Mestrado em Linguística.	DE	-	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira (2º Ano)
Ronaldo Scarpate (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4717949U2)	Graduação em Química	DE	-	Química
Sanandreaia Torezani Perinni (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4298444T6)	Graduação em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Literaturas; Especialização em Língua Portuguesa; Especialização em Língua Inglesa; Especialização em Língua Espanhola; Mestrado em Educação e Doutorado em Educação	DE	-	Língua Estrangeira (Espanhol)
Shirlei Conceição Barth Schaeffer (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4596958Z5)	Graduação em Letras Português/Inglês; Especialização em Estudos da Linguagem e Mestrado em Linguística.	DE	-	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Redação (3º Ano)
Thiago Campos Magalhães (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4328624U3)	Graduação em Licenciatura Plena em Matemática; Especialização em Educação a Distância; Especialização em Matemática; Especialização em Docência do Ensino Superior e Mestrado profissional em Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática.	DE	-	Matemática (3º Ano)
Thiago Mello dos Reis (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4291140D8)	Graduação em Licenciatura Plena em Física; Graduação em Bacharelado em Física; Graduação em Engenharia de Produção; Mestrado em Física e Doutorado em Física.	DE	-	Física

A contratar	Licenciatura em Artes Visuais ou em Música ou em Artes Cênicas ou em Teatro ou em Dança			Arte
-------------	---	--	--	------

Nome (link do currículo lattes)	Titulação	Regime de trabalho	Registro no Conselho Profissional relativo à área do curso	Disciplina
Renato Chaves Oliveira (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4445792T6)	Graduação em Administração de Empresas; Especialização em Docência do Ensino Superior; Especialização em Gestão Empresarial de Negócios e de Pessoas e Mestrado profissional em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Regional.	DE	CRA/ES nº 9325	Administração, Cooperativismo e Empreendedorismo Rural
Victor Dias Pirovani (http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4525895D1)	Graduação em Agronomia; Mestrado em Entomologia e Doutorado em Produção Vegetal	DE	CREA/MG nº 180364	Fundamentos de Agricultura; Manejo Fitossanitário de Pragas; Olericultura; Culturas anuais.
Perfil 2 – a contratar (concurso público já realizado)				Construções e Instalações Rurais; Mecanização e Implementos Agrícolas; Topografia e Desenho Técnico; Irrigação e Drenagem.
Perfil 3 – a contratar (vaga existente)				Solos: Gênese, Fertilidade, Manejo e Conservação; Silvicultura Geral; Cafeicultura; Fruticultura; Agroindústria Familiar; Agroecologia e

				Meio Ambiente.
--	--	--	--	----------------

12.2 CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O corpo técnico administrativo envolvido no curso de Administração é composto por profissionais, selecionados através de concurso público, com formação específica para atuar no núcleo de gestão pedagógica, assistência ao educando, laboratórios, secretaria, setores de planejamento, administrativo e financeiro, gestão de pessoas e biblioteca.

Nome	Titulação	Cargo	Regime de trabalho
André Pimentel Dias	Graduação em Administração Geral e Especialização em Pós-Graduação em Gestão Pública	Assistente em Administração	40h/semanal
Charlene Corteletti Angeli	Curso técnico/profissionalizante em Processamento de Dados e Graduação em Administração com Habilitação em Análise de Sistemas	Auxiliar em Administração	40h/semanal
Elaine Kuster de Souza Wutke	Curso Técnico em Contabilidade e Graduação em Design de Produto	Auxiliar em Administração	40h/semanal
Elsilene Alves Patrocínio	Curso técnico/profissionalizante em Contabilidade Graduação em Administração Hospitalar e Especialização em Gestão em Saúde	Auxiliar em Administração	40h/semanal
Helen Guerra Jaccoud	Curso técnico/profissionalizante em Contabilidade; Graduação em Pedagogia com Habilitação em Magistério e Graduação em Direito	Assistente de Aluno	40h/semanal
Iria Bullerjahn	Curso técnico/profissionalizante em Informática; Graduação em Ciências Contábeis; Especialização em Controladoria e Finanças; Especialização em Educação Profissional e Tecnológica; e Mestrado Profissional em	Contador	40h/semanal

	Gestão Pública		
Iverson Ribeiro Muniz Penas	Tecnólogo em Recursos Humanos e Graduação em Administração	Auxiliar em Administração	40h/semanal
João Paulo Rodrigues Martins	Graduação em Engenharia Mecânica, Especialização em Engenharia e Gerenciamento de Manutenção e Especialização em Engenharia de Soldagem	Auxiliar em Administração	40h/semanal
Jossiane dos Santos Brito	Técnico em Enfermagem; Bacharelado em Enfermagem; Especialização em Atenção Primária à Saúde	Técnico em Enfermagem	40h/semanal
Jussara Seleguini Gomes	Curso técnico/profissionalizante em Administração; Graduação em Direito e Especialização em Direito Civil	Assistente em Administração	40h/semanal
Lara de Sá Leal	Curso técnico/profissionalizante em Administração; Graduação em Psicologia; Graduação em Gestão de Recursos Humanos; Especialização em Saúde Pública com Ênfase em Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas; Especialização em Gestão de Pessoas; Mestrado Profissional em Gestão Pública	Tecnólogo Formação	40h/semanal
Leandro Dalla Bernardina Santos	Curso técnico/profissionalizante em Informática, Graduação em Matemática e Graduação em Administração de Empresas	Assistente em Administração	30h/semanal
Leonardo Porto Gomes	Graduação em Administração com Habilitação em Análise de Sistemas e Especialização em Novas Tecnologias Educacionais	Técnico de Laboratório-Área	40h/semanal
Lucas Roberto Coelho	Graduação em Administração; e Especialização em Gestão Pública	Administrador	40h/semanal
Luciana Ferreira dos Santos	Ensino Médio Regular	Auxiliar de Biblioteca	40h/semanal
Marcia Canal	Graduação em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas e Especialização em Educação Ambiental.	Assistente de Aluno	40h/semanal
Marcileia Seibert de Barcellos	Graduação em Biblioteconomia; Especialização em Novas Tecnologias na Educação; e Mestrado em História	Bibliotecária Documentalista	40h/semanal

Marcos André de Souza	Graduação em Economia; Graduação em Licenciatura em Matemática; Especialização em Educação	Auxiliar em Administração	40h/semanal
Paulo Willian Brunelli Vicosi	Graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia; Aperfeiçoamento em Arte na Matemática; Aperfeiçoamento em A Importância da Matemática no dia a dia; Aperfeiçoamento em Libras I - Básico; Aperfeiçoamento em Trabalhando com Deficiente Auditivo através LIBRAS; Aperfeiçoamento em Libras II - Intermediário; Aperfeiçoamento em Tradutor e Intérprete de Libras - Português/Libras; Aperfeiçoamento em PROLIBRAS - Proficiência na Tradução e Interpretação da LIBRAS; Especialização em Libras	Tradutor e Intérprete de Linguagem de Sinais	40h/semanal
Ricardo Bodart de Andrade	Graduação em Psicologia; Especialização em Intervenção Sistêmica com Famílias e Mestrado em Psicologia Institucional.	Psicólogo-Área	40h/semanal
Silvana Gasperasso	Graduação em Administração. Especialização em Administração de Empresas	Assistente em Administração	40h/semanal
Wagner Poltroniere Entringer	Curso técnico/profissionalizante em Automação Industrial; Graduação em Administração e Especialização em Pós-Graduação Lato Sensu em Administração Pública.	Administrador	40h/semanal
A contratar		Técnico em Agricultura ou Técnico em Agropecuária	

13 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

13.1 ÁREAS DE ENSINO ESPECÍFICAS

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Salas de Aula	11	-	65,80 (média/sala)
Sala de Professores	1	-	85,89
Sala de Coordenação de Curso	1	-	25,41

13.2 ÁREAS DE ESTUDO GERAL

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Biblioteca	1	-	454
Laboratório de Informática	2	-	57,09 (média/lab.)
Laboratório de Física *	1	-	78,98
Laboratório de Química *	1	-	78,98
Laboratório de Biologia *	1	-	78,98
Laboratório de Matemática	1	-	58,92

* Áreas existentes em fase de implantação

13.3 ÁREAS DE ESPORTES E VIVÊNCIA

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Área de esportes	1	2	500

Cantina/Refeitório	1	-	206,5
Pátio coberto	-	-	-
Gráfica	-	-	-
Área de vivência	1	-	58,77

13.4 ÁREAS DE ATENDIMENTO DISCENTE

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Atendimento Psicológico	1	-	16,80
Atendimento Pedagógico	2	-	58,44
Gabinete Médico (enfermaria)	1	-	29,32
Gabinete Odontológico	-	-	-
Serviço Social	-	-	-
NAPNE	1	-	29,01
Atendimento à Comunidade	1	-	28,18

13.5 ÁREAS DE APOIO

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
Auditório	1	-	454
Salão de Convenção	-	-	-
Sala de Audiovisual	-	-	-
Mecanografia	-	-	-

13.6 ÁREAS DE LABORATÓRIOS TÉCNICOS

Ambiente	Existente	A construir	Área (m2)
1.Laboratório de Propagação Vegetal	-	1	300
2.Laboratório de Solos	-	1	150
3.Laboratório de Classificação, Processamento e Armazenamento dos Produtos Agrícolas	-	1	200

4.Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento Vegetal	-	6	
4.1 Olericultura	-	1	500
4.2 Culturas Anuais	-	11	1000
4.3 Agroecologia e Meio Ambiente	-	1	2000
4.4 Silvicultura Geral	-	1	1000
4.5 Cafeicultura	-	1	1000
4.6 Fruticultura	-	1	2000
5.Galpão para armazenamento de máquinas e implementos	-	1	150
6.Unidade de ensino de mecanização e implementos agrícolas	-	1	200
7. Unidade de Ensino para produção de Agroindústria Familiar	-	1	90

13.6.1 Descrição da estrutura dos laboratórios

Laboratório (nº ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Laboratório 1 – Propagação Vegetal	300 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quantidade	Especificação		
1	Casa de vegetação (Área: 100 m ²) com sistema de irrigação por microaspersão – Compartilhada entre Silvicultura e Olericultura		
6	Bancadas elevadas com proteção (cobertura com plástico e sombrite) com sistema de irrigação por microaspersão (Área: 150 m ²)		
	Materiais de consumo rotineiro (substrato de plantas; bandejas de 128 e 200 células de polietileno, fertilizantes; sementes de olerícolas; fitilhos, canivete de enxertia, sacolas plásticas para mudas florestais e frutíferas, material para poda e enxertia)		
Laboratório (nº ou nome)	Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno

Laboratório 2 – Laboratório de Solos		150 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
2	Trado tipo holandês			
2	Trado tipo sonda			
4	Kit de peneiras para análise granulométrica			
10	Cadinho de porcelana para destorroamento de solo			
5	Baldes plásticos para coleta de amostras			
5	Enxada			
2	Martelo pedológico			
4	Trena pedológica (larga)			
8	Carta de Cores (caderneta de Munsell)			
4	Cavalete com nível de mangueira (curvas de nível)			
1	Penetrômetro de impacto			
4	Anéis volumétricos			
1	Balança de precisão			
2	Medidor de pH (peagâmetro)			
5	Vidrarias (Proveta, Bequer, Erlenmeyer)			
5	Piceta			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Laboratório 3 – Laboratório de Classificação, Processamento e Armazenamento de Produtos Agrícolas		200 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
3	Peneira de crivo circular e peneiro de crivo retangular			
1	Balança digital			
3	Paquímetro			
5	Caixa de embalagem plástica (20L) estilo supermercado			

13.6.2 Descrição da estrutura das Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento Vegetal

Laboratório (nº ou nome)		Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
---------------------------------	--	-----------------------------	----------------------------------	--------------------------------

Olericultura	500 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quantidade	Especificação		
1	Casa de Vegetação para produção em Ambiente Protegido (100 m ²)		
1	Casa de Vegetação com Sistema Hidropônico (100m ²)		
	Materiais mencionados no laboratório 1 – item 3 (Materiais de consumo rotineiro (substrato de plantas; bandejas de 128 e 200 células de polietileno, fertilizantes; sementes de olerícolas; fitilhos, canivete de enxertia, sacolas plásticas para mudas florestais e frutíferas, material para poda e enxertia)		
	Materiais de manutenção do setor: enxadas, enxadões, foices, facões, baldes de plástico; carrinho de mão; plástico para mulching		
1	Sistema de irrigação: gotejamento e microaspersão adaptado para fertirrigação na área de produção (300m ²)		

Laboratório (nº ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Culturas Anuais	1000 m ²		
Quantidade	Especificação		
1	Sistema de irrigação por aspersão para a área (1000 m ²)		
	Insumos gerais: sementes, fertilizantes, defensivos, etc		

Laboratório (nº ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Agroecologia e Meio Ambiente	2000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quantidade	Especificação		
	Os requisitos serão preenchidos via proposta da implantação do núcleo de agroecologia no Campus		

Laboratório (nº ou nome)	Área (m²)	m² por estação	m² por aluno
Silvicultura Geral	1000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)			
Quantidade	Especificação		
1	Pequena câmara fria para armazenamento de sementes florestais nativas e exóticas		
1	Área com sombrites para aclimação de mudas (100 m ²)		
1	Sistema de irrigação por microaspersão		
6	Bancadas elevadas		
	Materiais de consumo do setor: sacolas plásticas para mudas, materiais para quebra de dormência; fertilizantes, etc.		

1	Geladeira
1	Câmara Climatizada (BOD)

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Cafeicultura		1000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Terreiro suspenso e/ou de cimento para secagem de café (tamanho a depender da área plantada com a cultura): 50 m ² ou 25 m ² de cada tipo (estimado para a área proposta de café)			
1	Sistema de irrigação (Irrigação por microaspersão ou gotejamento)			
	Materiais para implantação e manutenção de rotina: mudas, fertilizantes, etc			
	Material para classificação e separação do café: peneiras separadoras, pequenas torrefação e moagem			
2	Derriçadeira de Café			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Fruticultura		2000 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Sistema de irrigação (Irrigação por microaspersão ou gotejamento)			
	Materiais para implantação e manutenção de rotina: mudas, fertilizantes, etc			
	Viveiro de mudas: previsto no item 4.4			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Galpão para armazenamento de máquinas e implementos		150 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Estrutura para abrigar máquinas e implementos de chuvas e outras intempéries			

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Unidade de ensino de mecanização e implementos agrícolas		200 m ²		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Trator Agrícola			
1	Implementos: enxada rotativa encanteiradora			
1	Plantadeira			
1	Arado			

1	Grade niveladora
1	Pulverizador de barras
5	pulverizador Costal manual
1	pulverizador Costal motorizado

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Unidade de Ensino para produção de Agroindústria Familiar		90		
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
1	Mesa de Serviços toda em Inox 190 x 70 x 85 Imeca. Mesa totalmente em aço inox "430" c/prateleira com sistema de cantos arredondados. Características: Com prateleira; estrutura e tampo toda em aço inox "304" de 1,00mm de espessura. Montagem por sistema de travamento. "			
1	Pia em inox 1,90Mts com 2 Cuba de 50x40x25 com espelho nas laterais e prateleira lisa. Construída inteiramente em aço inox AISI 304, cuba com furo de 4.1/2" de diâmetro para válvula americana, pés de 38 mm de diâmetro com sapatas niveladoras em polietileno, tampo com espelho traseiro e contraventada com tubos em formato de "U".			
1	Fogão Industrial 2 Bocas Alta Pressão Cristal Aço			
1	Liquidificador Blender de Alta Rotação Super LT- 2 litros (2.500 rpm)			
1	Despolpadeira de Frutas Industrial 10L Bivolt Metvisa Prata. Despolpadeira de frutas industrial Metvisa, composto em aço Inox com pintura eletrostática epóxi. Acompanha 2 peneiras uma de 1,0mm e ou de 1,8 mm, Equipamento indicado para Açaí e frutas similares com caroço. Equipamento bivolt com 127/220v de tensão com potencia 0,33cv - 245Watts.			
1	<p>FORNO TURBO A GÁS - FTG 120</p> <p>Características:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Porta com um visual moderno, montagem sem rebites expostos, maçaneta sem parafuso de fixação exposto, sistema de abertura da maçaneta com um giro de apenas 1/4 de volta - Perfil de borracha para vedação diretamente no vidro, evitando fuga de vapor e calor - Quatro ganchos rosqueados na parte superior, que servem como suportes para elevar o forno do chão - Parte superior totalmente fechada, sem a exposição da lã de rocha - Câmara com os cantos arredondados, sem presença de solda nos cantos - Sistema de vapor em FORMA DE LEQUE, com tempo ajustável, que consiste na evaporação imediata da água evitando a concentração no fundo da câmara - Itens inclusos: 4 esteiras para pão francês e 4 assadeiras fundo liso para biscoitos <p>Especificações Técnicas:</p> <p>MOTOR: 1/4 CV TENSÃO: 110/220V PESO LÍQUIDO: 170 Kg PESO BRUTO: 210 Kg CONSUMO GLP: 1 Kg CONSUMO GN: 1,27 m³</p>			

	<p>CONSUMO ELÉTRICO: 0,5 KWA/h TEMPO DE AQUECIMENTO: 10 min QUANTIDADE DE PÃES POR FORNADA: 120 DIMENSÕES DAS ASSADEIRAS: 580 x 700 mm QUANTIDADE DE ASSADEIRAS: 4 PRODUÇÃO DE PÃES/h: 300 a 360 DIMENSÕES: 940 x 1530 x 1300 mm</p>
1	Panela com tampa (5 Litros)
1	Panela com tampa (10 Litros)
1	Panela com tampa (20 Litros)
1	Balança Semi-Analítica Capacidade 4200g Resolução 0.01g - L4202
1	Balança eletrônica Capacidade 10-25Kg Resolução 2-5 g
1	Desidratador PE 14 DIGITAL. 220 volt
1	Banho Ultratermostatizado. MA159 Banho Termostático com Bomba de Demanda pHmetro de Bancada - Q400AS. parêmetro medidor de pH com compensação automática de temperatura, display gráfico de cristal líquido e calibração em três pontos.
1	PROCESSADOR DE ALIMENTOS, COM 6 DISCOS DIÂMETRO 429 mm Tensão: 220V - Potência do Motor: 1CV
1	<p>MOEDOR DE CAFÉ</p> <p>Utilidade: • utilizado na moagem de: café, pimenta do reino, guaraná e outros grãos. Características técnicas: • motor: 1/3 Hp - 245 w - 50/60 Hz • voltagem: 110/220v (com chave seletora) • monofásico • rpm: 1720 • capacidade de moagem - café: 8 Kg/h Dimensões da Máquina: • comprimento: 350 mm • altura: 430 mm • largura: 220 mm • peso líquido: 12,5 kg</p>
1	Freezer Horizontal 2 portas com 534 litros e controle eletrônico, para programar a temperatura facilmente e escolher entre os modos freezer ou refrigerador. classificação energética A
1	Refratômetro portátil para açúcar. Escala de 0 a 90 graus Brix.
1	<p>Termo-Higrômetro Digital Portátil</p> <p>Especificações Técnicas:</p> <p>Display duplo de cristal líquido (LCD) de 3 ½ dígitos com Iluminação Escala: - Temperatura: Sensor semicondutor: -20 a 200°C Tipo K: -20 a 1000°C- Umidade: 5 a 100%RH * Valores acima de 98% a precisão não é especificada Precisão:- Temperatura: ±(3,0% de leitura + 4°C)- Umidade: ±3,5% RH Resolução:- Temperatura: Ajustável Alta resolução: 0,1°C (0,1°F). Baixa resolução: 1°C (1°F) - Umidade: 0,1% UR Tempo de amostragem: 2,5 por segundo Tempo de estabilização: 2 horas Tempo de resposta:- Temperatura: 3 minutos- Umidade: 3 minutos Unidade de medição: °C ou °F Sensor separado do aparelho Tipo do sensor de temperatura: Termopar tipo K. Tipo do sensor de umidade: Sensor capacitivo de precisão</p>

	Data Hold: Congela a leitura no display Max Hold: Exibe o valor máximo medido Indicação de bateria fraca: o símbolo da bateria é exibido no display Desligamento automático: 10 minutos Temperatura de operação: 0° a 50°C (32° a 122°F) Umidade de operação: <80% RH Temperatura de armazenagem: -10 a 60°C (14 a 140°F) Umidade de armazenagem: <80% RH Alimentação: Bateria de 9V Dimensões: 150 x 72 x 35mm Peso: 210g Acessórios: Sensor de temperatura tipo K, sensor de umidade, bateria 9V, holster e manual de instruções
1	Microondas aprox. 30 ltrs – auto degelo
1	Refrigerador vertical duplex frost free 330 lts
1	Armário de 2 portas ou estante para armazenamento de utensílios ou ingredientes
2	Seladora manual 30 cm

Laboratório (nº ou nome)		Área (m ²)	m ² por estação	m ² por aluno
Materiais específicos para disciplina Topografia e Desenho Técnico				
Equipamentos (Hardwares Instalados e/ou outros)				
Quantidade	Especificação			
8	Teodolito			
8	Nível ótico			
1	GPS de navegação			
1	Sala com mesa para desenho técnico com capacidade para 40 alunos			
	Laboratório de informática com software (topográfico) apropriado.			

14 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Diploma de Técnico em Agricultura concedido ao aluno que tiver concluído todos os componentes curriculares do curso, acompanhado do histórico escolar do Curso.

15 PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	Custo aproximado da Obra	Custo aproximado de Capital	Custo aproximado de Custeio	Ano
Laboratório de Propagação Vegetal	R\$ 80.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 18.000,00	2019
Laboratório de Solos	R\$ 80.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 12.000,00	2019
Galpão para armazenamento de máquinas e implementos	R\$ 100.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 14.000,00	2019
Unidade de ensino de mecanização e implementos agrícolas	-----	R\$ 50.000,00	-----	2019
TOTAL 2019	R\$ 260.000,00	R\$ 143.000,00	R\$ 44.000,00	
Laboratório de Classificação, Processamento e Armazenamento dos Produtos Agrícolas	R\$ 80.000,00	R\$ 15.000,00	R\$ 18.000,00	2020
Unidades Didáticas de Produção e Beneficiamento Vegetal	-----	R\$ 68.000,00	R\$ 25.000,00	2020
TOTAL 2020	80000	R\$ 83.000,00	R\$ 43.000,00	
Laboratório de Agroindústria	-----	R\$ 58.000,00	R\$ 16.000,00	2021
TOTAL 2021	R\$ 0,00	R\$ 58.000,00	R\$ 16.000,00	
TOTAL GERAL	R\$ 340.000,00	R\$ 284.000,00	R\$ 103.000,00	

	2019	2020	2021	TOTAL
Bibliografia	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00	R\$ 108.000,00

	Núcleo Técnico	Núcleo Comum
Contratação de Docentes (número)	2	1
Contratação de Técnicos Administrativos (número)	1	

A aquisição de bibliografia seguirá as referências básica e complementar das disciplinas, conforme previsto nas ementas de cada disciplina do Núcleo Profissional, Núcleo Comum e Complementar.